

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - dezembro 2010 - 24ª edição



Gestão Mesa Diretora > 10

**Realizações
mudam a
face da AL**

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

[Editorial



Sílvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Quatro anos: grandes feitos

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277.2500
(0XX85) 3277.2727

FAX

(0XX85) 3277.2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

Em Janeiro de 2011, encerra-se o mandato da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa que, por quatro anos (dois mandatos) teve à frente o deputado Domingos Filho. Por isso, nada mais oportuno que fazer uma retrospectiva deste período, apresentando os feitos desta que foi, na opinião de muitos, uma das mais ativas e empreendedoras Mesa Diretora da Casa. E não é por menos, basta folhear as primeiras páginas da revista, na entrevista exclusiva do presidente Domingos Filho, para perceber o montante das obras realizadas nesta dupla gestão.

Em quatro anos, a Assembleia Legislativa deu um salto de qualidade, tanto no que diz respeito aos serviços prestados, com os funcionários da Casa recebendo permanentemente capacitação, quanto à estrutura física do local que foi redesenhada para atender melhor aos pleitos dos que atuam na AL, dos parlamentares aos responsáveis pelos serviços gerais.

Do impulso à área de comunicação, com consolidação e instalação de diversos veículos – televisão, rádio, revista, jornal, portal e agência de notícia -, às reformas e ampliação das instalações da Casa, vê-se obras que encurtaram ainda mais a distância entre a Assembleia Legislativa e a sociedade,

trazendo à população não apenas mais oportunidade de apresentar as suas reivindicações, mas de ser também partícipe das ações parlamentares.

Para que as Comissões Técnicas - o “Pulmão do Parlamento”, na definição do presidente Domingos Filho – pudessem funcionar a contento, foi criado o moderno Complexo das Comissões. A iniciativa trouxe um aumento significativo na produção dos trabalhos. Uma obra pioneira e única entre as assembleias de todo o país.

Outro investimento de grande importância não apenas para a Assembleia, mas para a educação do Ceará, foi a implantação da Universidade do Parlamento Cearense, a única no gênero no país. Uma instituição voltada para a qualificação e formação dos servidores da Casa. A universidade abriga hoje mais de dois mil alunos, do ensino fundamental e médio – Projeto Supeção –, cursos de idiomas, aos cursos de pós-graduação.

Isto apenas para citar algumas obras que permeiam as ações da Mesa Diretora. Nas páginas seguintes, com mais detalhes, poderemos conhecer as realizações desta administração que inaugurou uma nova cultura dos serviços legislativos, com destaque para eficiência e produtividade. Boa leitura!

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará
Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 23, edição
dezembro de 2010

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Côes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Adriana Thomasi

Camilo Veras

Didio Lopes

Jackelyne Collins

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

COLABOROU NESTA EDIÇÃO

Lúcia Stedile

PROJETO GRÁFICO E

EDITORAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, José Leomar e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

plenário

06

[Entrevista >
Deputado
Domingos Filho



- 18 > [Colegiado > Encontro de presidentes
- 22 > [Complexo das Comissões – Infraestrutura
- 36 > [FM Assembleia 96,7 MHz > Interagindo com a população
- 42 > [Universidade do Parlamento
- 48 > [Unilece
- 52 > [Gabinetes dos deputados > Reforma
- 54 > [Ouvidoria Parlamentar
- 60 > [Conselho de Altos Estudos
- 70 > [Inesp > Pesquisas e projetos
- 74 > [Emancipações de Municípios
- 76 > [Salão Nobre e Galeria de Ex-presidentes
- 78 > [Plenário > Automação do Som
- 80 > [Recursos Humanos > Prosa
- 84 > [Assalce > Benefícios ao Servidor



28 > [Comunicação >
Interação AL- sociedade



56 > [Em construção >
Centro de Multiuso



64 > [Memorial Pontes
Neto >
preservação



Visão de futuro

O presidente da AL, Domingos Filho, faz um balanço de sua gestão, marcada por vários projetos de iniciativa popular

Quem não ouviu falar, pelo menos alguma vez, sobre construção compartilhada da cidadania? Uma iniciativa do deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, que, ao longo dos últimos anos, abriu espaço para um maior envolvimento da população com as atividades da Casa. Mais do que isso, a ideia ultrapassou as divisas e foi incorporada por parlamentos de outros Estados do Brasil. “Nosso maior feito foi trazer o povo para o centro das decisões do parlamento cearense”, diz. No projeto de Iniciativa Compartilhada, a Mesa Diretora encampa propostas populares e as submete à apreciação do plenário. “Foi um modo de garantir a efetiva participação na iniciativa de leis”, assinala o parlamentar.

A consolidação da participação popular ganhou respaldo nas mudanças na Constituição estadual, pioneirismo que repercutiu e foi copiado pelos parlamentos estaduais Brasil a fora. “Com a revisão, a Carta Magna cearense ousou

ao estabelecer a democracia participativa, que é o principal pilar do Estado Democrático de Direito afirma”. Na prática, a medida assegurou a inserção na Constituição estadual de dispositivo que permite à população apresentar à Assembleia, projetos de lei e até mesmo propostas de emendas constitucionais. “É a garantia de participação da sociedade no processo de discussão dos assuntos com reflexos diretos na vida do povo”, esclarece Domingos Filho, ao destacar que a decisão consolidou o acesso às Comissões Técnicas, que ele considera o “Pulmão do Parlamento”.

Essa movimentação ganhou visibilidade com a expansão dos canais de comunicação da AL. TV, rádio FM, Jornal, Revista, site, agência. “Se Deus quiser, antes do final de meu mandato, vamos garantir a instalação de antena própria. Trinta cidades já estão acertadas e estou vendo se consigo outras 30 ou 40”, anuncia. O deputado falou sobre essas iniciativas e muitas outras de sua gestão em entrevista.

PLENÁRIO: Sua gestão foi marcada pela inclusão da sociedade no parlamento. Qual o legado que o senhor deixa para a população do Ceará?

DOMINGOS FILHO: Procuramos inovar em três eixos principais. O da legitimação da legislatura, que é a participação da sociedade no controle e sua contribuição para o mandato dos deputados e o trabalho da Assembleia. Isso só se dá com a participação, com proposição da sociedade, com respeito à crítica e humildade para receber as contribuições. O outro eixo foi o da comunicação, com a ampliação do que já tínhamos e a incorporação de novos equipamentos, como forma de facilitar a participação popular. Divulgar para a sociedade, fazendo ecoar lá fora os trabalhos internos da Casa. Um terceiro eixo foi a infraestrutura. Um conjunto de novos equipamentos e a melhoria dos já existentes que, na nossa visão, não estavam adequados para o melhor trabalho dos deputados e servidores.

PLENÁRIO: O senhor poderia detalhar essa questão?

DOMINGOS FILHO: Na participação popular foram, no mínimo, três grandes inovações. Uma foi verdadeiramente dar consequência à participação popular, a partir das Comissões Técnicas da Assembleia. Como ocorre no parlamento como um todo, as comissões existiam protocolarmente. A exceção da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que dá parecer sobre todas as matérias, as Temáticas comumente, se reuniam quando havia um processo para apreciar. Até porque, nosso espaço era absolutamente limitado. Assim, não tínhamos debate com a sociedade e nem contribuição, salvo um ou outro projeto mais polêmico, com grupos contrários ou a favor. Hoje, a situação é diferente.

PLENÁRIO: Qual a estratégia para mudar esse cenário?

DOMINGOS FILHO: Motivamos os presidentes a dar vida à Comissão. É na Comissão Técnica que há produção legislativa



va e debate. Tínhamos 14 e criamos mais duas Comissões Temáticas para funcionar, debater. Não só projetos específicos, oriundos dos deputados ou dos outros Poderes, mas tratar sobre todos os temas pertinentes a cada uma. A construção do Complexo das Comissões, com sete auditórios, de 60 lugares, cada, e toda a infraestrutura - videoconferência, TV, Rádio, Site, Jornal, Revista foi importante nesse processo. Entre todas as Assembleias do País, só a do Ceará tem.

PLENÁRIO: Como foi esse trabalho?

DOMINGOS FILHO: Um desafio muito grande. Na primeira reunião da Mesa Diretora para tratar do assunto, lembro que alguns membros consideraram o risco muito grande, já que as atividades seriam à tarde e não pela manhã, por causa do Plenário. Como trazer deputados à Assembleia à tarde e motivar as pessoas para o debate? Quando iniciamos -, antes mesmo da construção do Complexo das Comissões, que demandou projeto, recursos, licitação e construção -, tínhamos um só auditório, o Murilo Aguiar, e as pequenas salas das comissões. Para nossa surpresa, constatamos que esses espaços logo começaram a ser disputados. Certa feita, a Comissão de Direitos Humanos, presidida pelo deputado Heitor Ferrer (PDT), chegou a se reunir no hall da Assembleia. Ou seja, a sociedade respondeu

>> Domingos Filho e membros da mesa diretora: legitimação da legislatura foi uma das principais preocupações com a participação da sociedade no controle e contribuição para o mandato dos deputados e o trabalho da Assembleia.

ao nosso chamamento. Quer participar. Mas, se não tiver quem lidere ou a oportunidade não lhe for dada, então, fica nos seus fóruns próprios, nas associações, entidades, federações, reclamando e falando mal do Poder Legislativo.

PLENÁRIO: Quais os reflexos externos dessa movimentação?

DOMINGOS FILHO: A construção da cidadania passa pela correta informação do povo sobre as atividades dos seus representantes e procuramos imprimir um novo impulso à comunicação com a sociedade. A Assembleia investiu na reforma e ampliação das instalações físicas e na grade de programação da TV Assembleia. Inauguramos a Rádio FM Assembleia e, um ano depois, com enorme aceitação, a emissora foi ampliada. Temos, hoje, a melhor estrutura pública ou privada do gênero no Ceará. A FM Assembleia ganhou modernos estúdios e criou a web rádio, que pode ser acessada por veículos de comunicação de qualquer parte do mundo. Fez também parceria para retransmitir o programa "Notícias do Ceará", com mais de 90 emissoras do Estado, interiorizando cada vez mais os trabalhos da Assembleia Legislativa. O Jornal AL Notícias, com 200 mil exemplares, iniciativa da atual

gestão, hoje é distribuído nas escolas, instituições públicas, e circula encartado nos principais jornais do Ceará, com as principais atividades da casa e as questões de interesse da sociedade. A Revista Plenário, de circulação bimensal, ganhou novo layout e aumentou a tiragem, enquanto o Portal, na internet, recebeu reforço da agência de notícias, que divulga as atividades do Parlamento em tempo real. Há também o Mensageiro Alec, que envia pelo celular as notícias sobre as atividades da Assembleia.

PLENÁRIO: E os efeitos dessa maior visibilidade?

DOMINGOS FILHO: Através da TV Assembleia, da Rádio FM Assembleia, com transmissões ao vivo, do Jornal, da Revista e do nosso site, que não tinha, passamos a subsidiar automaticamente toda a mídia. Isso permitiu não apenas mostrar o trabalho do Parlamento lá fora, mas que as instituições envolvidas nos debates das audiências públicas pudessem prestar contas a seus associados. Hoje, chegamos a ter entre quatro e cinco audiências públicas por dia. A Comissão tem dois vieses. Um protocolar e mais antigo, especificamente focado em emitir parecer sobre um assunto pertinente a ela, e

A construção da cidadania passa pela correta informação do povo sobre as atividades dos seus representantes e procuramos imprimir um novo impulso à comunicação com a sociedade. A Assembleia investiu na reforma e ampliação das instalações físicas e na grade de programação da rádio. Temos, hoje, a melhor estrutura pública ou privada do gênero no Ceará.



Na participação popular foram, no mínimo, três grandes inovações. Uma foi verdadeiramente dar consequência à participação popular, a partir das Comissões Técnicas da Assembleia. Como ocorre no parlamento como um todo, as comissões existiam protocoladamente.



>> A Assembleia teve um aumento extraordinário de produção legislativa, a partir de 2007, primeiro ano da gestão de Domingos Filho, que foi seguido nos demais anos. Além disso, vários novos espaços foram criados como a fundação do Memorial da Assembléia Legislativa do Ceará Deputado Pontes Neto.



outro propositivo, que é a audiência pública, para auscultar, respeitar a crítica e a contribuição da sociedade.

PLENÁRIO: O viés propositivo estimulou a produção da Casa?

DOMINGOS FILHO: A Assembleia teve um aumento extraordinário de produção legislativa, a partir de 2007, primeiro ano de nossa gestão, que foi seguido nos demais. As audiências públicas motivavam os deputados a apresentar projetos de lei. Do coletivo, nasciam ideias convergentes. E uma coisa puxa a outra, verdadeiramente.

PLENÁRIO: Como assim?

DOMINGOS FILHO: Os servidores da Casa que já estavam em novo ambiente e, portanto, valorizados do ponto de vista físico, passaram a receber estímulo para qualificação de natureza permanente, nas linhas da infraestrutura, do conceito e do conteúdo. Criamos a Universidade do Parlamento Cearense, a única no gênero no País. O objetivo era motivar e oferecer aos servidores da Casa a oportunidade de qualificação, formação e habilitação, para prestar um melhor serviço ao Parlamento. Hoje, são mais de dois mil alunos. Tivemos que abrir uma janela para a sociedade para acolher

outras instituições, pois a demanda de outros órgãos públicos e de entidades do Terceiro Setor passou a ser grande. Além de graduação e pós-graduação, oferece o Projeto Superação para os servidores dispostos a concluir o Ensino Fundamental e Médio e o PreVest. Cursos de línguas, e parcerias com outras instituições também fazem parte da nossa proposta. Na linha de infraestrutura física, a casa passou por reformas

PLENÁRIO: O que mudou?

DOMINGOS FILHO: O prédio da Assembleia legislativa foi construído em 1974, na época da ditadura. Tínhamos gabinetes de deputados feitos na improvisação. Eram apenas sete. Alguns parlamentares sequer tinham gabinetes. Sabe por quê? Os gabinetes permitiam conversas mais reservadas, conspirações... Todas as outras gestões foram calculadas com base em um espaço para segurar isso. O parlamentar não tinha condições alguma de trabalhar, de receber as pessoas. Nem mesmo sua assessoria. Construímos no mesmo espaço outro gabinete que, no mínimo, dobrou de tamanho. Nossos gabinetes são destacadamente os melhores, não só em infraestrutura física, mas em equipamentos e condições de trabalho. E não foi só. Além da construção do Complexo de Comissões Técnicas, que já falei, as obras incluíram toda uma remodelagem. Estamos com obras no Plenário e temos ainda a televisão, que não sei se será possível concluir nesta gestão. Mas na linha de orçamento, vou deixar tudo com recursos disponíveis. Fizemos o Salão Nobre da Assembleia, onde funciona também a sede do Parlamento Nordestino, o Colegiado de Presidentes, que presidi. Lá também está o gabinete da Presidência. Não tínhamos como receber um Ministro, uma homenagem, oferecer um título de Cidadania. A imprensa não tinha como trabalhar. Hoje temos uma grande infraestrutura.



>> Presidente Domingos Filho faz questão de acompanhar de perto o andamento das obras e a abertura de novos espaços da Casa

Com a Iniciativa Compartilhada, a sociedade não apenas controla seu deputado, mas também pode apresentar projeto de lei. Não poderá dizer mais que o deputado não faz isso ou aquilo. Estamos dando a oportunidade direta para o cidadão participar.



PLENÁRIO: Como está o projeto do Centro de Multiuso?

DOMINGOS FILHO: Está em obras e também não tem nada parecido. Todos os órgãos da Assembleia como o Procon e Ouvidoria, por exemplo, vão funcionar nesse Centro. É um equipamento com um extraordinário auditório, para dar consequência a programas da TV e da FM Assembleia, de auditório, simpósios, seminários e que vai abrigar a Universidade do Parlamento Cearense. Vamos ter ainda uma área específica para a Cultura, além de dois restaurantes, estacionamento, um dos problemas sérios da Casa. Já estamos entregando 174 vagas na sede, e teremos no novo prédio do Centro Multiuso mais 282.

PLENÁRIO: É da sua gestão também o projeto de iniciativa compartilhada. Qual o resultado?

DOMINGOS FILHO: Servidores motivados e qualificados e a boa resposta da sociedade nos levaram a desenvolver o projeto de Iniciativa Compartilhada, permitindo que o cidadão possa, diretamente, através de associações ou entidades, apresentar projetos de lei à Assembleia. Infelizmente ainda há poucas proposições, mas vou deixar para a próxima gestão a sugestão de criar uma Comissão Técnica específica de Iniciativa Compartilhada. O que mais me tocou nessa proposta foi o controle direto da sociedade no Parlamento. Temos mandatos, com prazo para começar e terminar. O cidadão que vota e deposita todas as esperanças no candidato pode, logo nos primeiros meses do exercício legislativo, se decepcionar. Entretanto, não terá mais o que fazer. Vai esperar quatro anos para poder julgar. Com a Iniciativa Compartilhada, a sociedade não apenas controla seu deputado, mas também pode apresentar projeto de lei. Não poderá dizer mais que o deputado não faz isso ou aquilo. Estamos dando a oportunidade direta para o cidadão participar.

PLENÁRIO: Como foi o processo de revisão da Constituição Estadual?

DOMINGOS FILHO: Fizemos a revisão com a participação da sociedade, iniciativa que abriu espaço ainda maior. Permitted emenda à Constituição por iniciativa popular. Essa é uma parte muito marcante. O conceito geral e marcante de nossa gestão foi o compartilhamento. A decisão colegiada, coletiva, plural.

PLENÁRIO: Essa ideia também se aplica aos servidores da AL?

DOMINGOS FILHO: Inovamos ao fazer o perfil dos servidores da Casa. Compartilhamos no sentido de saber quais eram seus sonhos, o que queriam, e o que era importante atuar na gestão de Recursos Humanos. Procuramos saber quais eram os cursos que gostariam de fazer. Fizemos esse trabalho junto com a Associação dos Servidores, que sempre foi nossa parceira nesses desafios. Contratamos cursos específicos para eles na Universidade do Parlamento. Todos os setores da Assembleia fizeram os cursos que os diretores e o coletivo entenderam como necessários. A dimensão disso que já está palpável agora, vai ser muito maior em alguns anos. Pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar no tempo certo, servidores da Assembleia Legislativa e do Estado – auxiliares administrativos, de serviços, motoristas, entre outros – todos se capacitando, através do projeto Superação. Aqueles que têm apenas o ensino médio podem buscar agora, na Universidade do Parlamento, também única nos moldes, no Brasil, um curso superior dentro de sua linha de atuação e de acordo com seu perfil. Temos cursos de línguas, parcerias externas... Tenho recebido, com certa emoção, o retorno dos servidores da Assembleia, em função do que foi feito nessa linha de formação. Creio que poderíamos falar mais de hora só desse conteúdo.

PLENÁRIO: E as demais reivindicações da associação dos servidores?

DOMINGOS FILHO: Foram 14 ou 15.



Quando assumi, pedi ao presidente da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará, Luís Edson, para me entregar todos os sonhos dos servidores da Casa. Vou chegar ao final de meu mandato, sem deixar de ter cumprido um só item. Aliás, ainda vou entregar à Associação um clube, que eles tinham pedido, mas parecem ter desistido. Enfim, se Deus quiser, até o final de meu mandato, vou dar a eles também um Plano de Cargos e Carreiras.

PLENÁRIO: Que outras ações o senhor destacaria em seus quatro anos de presidência?

DOMINGOS FILHO: A preservação da memória da Assembleia. Temos a nova

sede do Memorial da Assembleia Legislativa do Ceará, Deputado Pontes Neto, Malce, o melhor e mais moderno do gênero no País, que conta a história do parlamento estadual, a partir de 1934 até aqui. Personagens que ajudaram a construir a história, os partidos, perfil dos representantes, e como o Ceará avançou no tempo, fazem parte do acervo de cerca de duas mil peças. A nossa mídia coletiva também foi fundamental. Passamos a dar muito conteúdo na nossa TV. Programas específicos como Ceará Cultural, Repórter Assembleia, Perfil, Ceará Terra e Gente que faz História, documentários que contam a história do Estado. Instalamos também a primeira FM das Assembleias do Brasil. Veja só quantos itens somos os primeiros.



PLENÁRIO: Algum outro projeto?

DOMINGOS FILHO: Não podemos esquecer também da Ouvidoria Parlamentar, um canal que abre espaço para a participação crítica. Fomos também a primeira Assembleia do Brasil a adotar nosso Portal da Transparência, abertamente. Quer dizer: o cidadão tem a Ouvidoria, para discutir questões que achar conveniente, que tem inclusive espaço na programação da FM Assembleia; e o Portal da Transparência, para saber tudo sobre a Assembleia Legislativa. Isso representa a participação da sociedade na composição e no controle parlamentar e na gestão da Casa.

PLENÁRIO: Ainda no âmbito da participação popular, qual o papel do Conselho de Altos Estudos?

DOMINGOS FILHO: O Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos é outro instrumento técnico científico de participação popular, para o planejamento de políticas públicas e ao processo de-

>> As obras do novo anexo da Assembléia estão em ritmo acelerado

cisório legislativo no âmbito da Assembleia, baseado em pactos. A partir de um conjunto de opiniões diversas e muitas vezes antagônicas, pactuamos naquilo que é importante para as políticas públicas do Ceará. Estamos com três pactos já. O primeiro a ser tratado pelo Conselho foi o das Águas, o mais desafiador problema do Nordeste e do Ceará, que resultou na construção de um diagnóstico. “Cenário Atual dos Recursos Hídricos”, um Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará e onze Cadernos Regionais das Bacias Hidrográficas. Nada menos de 86 entidades entre públicas e privadas, Terceiro Setor, cientistas, pesquisadores, usuários estão envolvidos no projeto. Do presidente de uma associação comunitária até um pesquisador, com pós-doutorado no assunto. Mais uma vez, contamos com apoio do governador Cid Gomes. Ações do gênero precisam de uma relação de harmonia entre os poderes independentes e que o chefe do Executivo tenha a cabeça arejada, para compartilhar uma missão que poderia ser só dele. Nesse projeto, conseguimos unir os poderes federal, estadual e municipal. O debate avançou ainda para o “Pacto pela Vida - sobre Drogas” e “Pacto pela Convivência com o Semiárido”.

PLENÁRIO: No caso da Unilece, foi a vez de chamar as câmaras municipais para um intercâmbio. Como funciona esse projeto?

DOMINGOS FILHO: O Programa Unilece, que é a União Interativa do Legislativo Cearense, possibilita o intercâmbio de informações entre os Poderes Legislativos Estadual e Municipais, por meio da tecnologia da informação. Posso dizer, sem medo de errar, que não há nenhuma Assembleia Legislativa, nem o Congresso Nacional, que tenha esse tipo de relação. O Unilece oferece quatro ferramentas, disponibilizando o acesso à informação e promovendo a inclusão digital, política e social em todo o Estado: AP Interativa, audiências por Videoconferência; Alecmídia, Educação a Distância; Interlece,

uma consultoria do Legislativo; e Legio-
teca, a Biblioteca de Leis.

PLENÁRIO: Em sua proposta de ges-
tão, qual o papel do Inesp?

DOMINGOS FILHO: O Instituto de
Estudos e Pesquisas para o Desenvol-
vimento do Estado do Ceará, o Inesp,
criado em 1988, desenvolve a Construção
Compartilhada da Cidadania, com
participação nas escolas, no sentido de
trazer os alunos de ensino médio para
conhecer as atividades da Assembleia.
A missão do Instituto é viabilizar a inte-
gração entre a sociedade e o parlamen-
to, e contribuir para o desenvolvimento
do Estado. No caso das audiências pú-
blicas, por exemplo, os temas são sub-
sidiados por estudos técnicos do Inesp,
para municiar os participantes, que
também se encarrega da memória dos
resultados dos debates e os encaminha-
mentos. Isso na linha de conteúdo, para
que uma audiência não passe em vão.

PLENÁRIO: O que o senhor pretende
fazer ainda, antes de assumir o cargo
de vice-governador?

DOMINGOS FILHO: Na gestão anterior,
do deputado Marcos Cals, foi instalada a
TV. Na nossa, a rádio FM. O sinal da TV
só alcançava 25% dos cearenses. Fizemos
uma parceria inédita com o poder Exe-
cutivo. A contribuição e sensibilidade do
governador Cid Gomes, que foi deputado
também, em ceder a televisão do Estado
para a parceria com o Legislativo, permiti-
u jogar o sinal da TV Assembleia para
todo o Ceará e o Brasil, basta ter o equi-
pamento específico. Estamos ainda para
inaugurar, se Deus quiser, antes do final
de meu mandato, a instalação de antena
própria. Trinta cidades já estão acertadas
e estou vendo se consigo outras 30 ou 40.
Com isso, cerca de 50% das maiores ci-
dades do Ceará teriam a nossa própria
antena de recepção para liberar a progra-
mação em canal aberto, por parabólica
e já com sinal digital. Vamos deixar esse
projeto todo pronto para o próximo pre-
sidente ampliar. Hoje, a TV Assembleia



>> Domingos Filho observa de perto as
transformações que acontecem dentro
e fora da Assembleia

está em todo o País, mas no satélite. Além
da TV Ceará, nossa parceira, temos a TV
Verde Vale, em Juazeiro do Norte, que re-
transmite nossa programação, e a TV Si-
nal, em Aracati. Esse foi um dos grandes
projetos de nossa gestão.

PLENÁRIO: O senhor deixou alguma
pendência?

DOMINGOS FILHO: Fizemos nosso de-
ver de casa. O governador Cid Gomes foi
sensível aos apelos e projetos definidos no
orçamento da Assembleia. Logo no pri-
meiro mandato, procuramos fazer uma
gestão fiscal equilibrada para que, com
economia, diminuindo o custeio, pudés-
semos garantir igual parcela de recursos
para nossos projetos junto ao governador.
E foi o que aconteceu do primeiro ao últi-
mo ano. Conseguimos assim construir os
gabinetes dos deputados. Economizamos
metade, para ter condições de pedir a ou-
tra metade. Também conseguimos levar

adiante o projeto do Centro de Multiuso,
graças a sensibilidade do governador Cid,
ex-presidente da Casa, que claramente
prestigiou a Assembleia, dos deputados
estaduais e federais. Procurei fazer o de-
ver de casa para ver isso acontecer. Com
os deputados federais, senadores e apoio
do governador, apresentamos e consegui-
mos uma emenda de bancada. Fomos a
primeira Assembleia Legislativa a con-
seguir incluir no Orçamento da União
recursos para nosso projeto. Costumo
dizer que sonho mil para viabilizar 100 e
poder executar 10.

PLENÁRIO: Quais suas expectativas
ao trocar o legislativo pelo executivo,
depois de quatro anos na presi-

dência da AL?

DOMINGOS FILHO: Sou muito disci-
plinado. Creio que você tem que gostar
daquilo que faz. Se apaixonar e se quali-
ficar. Costumo me colocar no lugar das
pessoas e fazer questionamentos. Assim
desenvolvo melhor meu trabalho. Tive
o privilégio de ser convidado pessoal-
mente pelo governador e vou para o ou-
tro lado do poder numa nova missão. O
vice tem uma missão constitucional que
é substituir o governador e ponto. Toda e
qualquer missão a ser desenvolvida será
atribuída pelo governador. Ele é quem
saberá se posso contribuir. Embora jo-
vem ainda, com 47 anos, tenho 16 de vida
pública, experiências parlamentares e de
gestão. Não penso, sonho ou almejo de-
finir pelo governador. Se receber alguma
determinação, vou cumprir com a mes-
ma lealdade, a mesma paixão, como tudo
aquilo que faço.





>> Domingos Filho foi quem lançou a idéia do Parlamento Nordeste (Parlatino)

CPAL luta para ampliar prerrogativas das AL's

No comando do Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil (CPAL) desde dezembro de 2009, o deputado Domingos Filho (PMDB) tem atuado no sentido de intensificar a troca de experiências e compartilhar ações com os Parlamentos dos Estados. Ele também assumiu a entidade com o compromisso de aumentar as prerrogativas das casas legislativas estaduais.

O parlamentar foi eleito por aclamação para presidir a entidade no biênio 2010/2011 do Colegiado, no 8º Encontro do CPAL realizado em Florianópolis, em novembro de 2009, sendo que a posse ocorreu no início de dezembro, em Fortaleza. Desde então, ele tem defendido que os estados devem recuperar a competência de legislar sobre temas

como transportes, assuntos agrários, licitações e diretrizes educacionais. Por se tratar de um federalismo descentralizador, conforme ele destaca, o pacto federativo brasileiro deveria operar sempre no sentido centrífugo, o que significa dotar os estados e municípios de certa autonomia.

Domingos Filho lembra que foi a observância do pacto federativo que motivou há 16 anos os presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil a instituírem essa entidade. “A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria confessa, ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria”, disse, citando Ulysses Guimarães.

"A ampliação da competência concorrente entre estados e União representa um importante passo para a atualização constitucional dos estados, retornando-se à essência do federalismo que busca a Assembleia"

>> Domingos Filho, presidente do Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil.

Federalismo

“A ampliação da competência concorrente entre estados e União representa um importante passo para a atualização constitucional dos estados, retornando-se à essência do federalismo”, defende o presidente. Ou seja, o direito das unidades federativas de eleger as prioridades de acordo com as demandas regionais. Exemplo disso foi a recente aprovação do projeto de lei complementar que estabelece normas para a criação, fusão, incorporação e desmembramento de municípios.

“O mais importante não é a possibilidade de regramentos para permitir a maioria política de distritos que preencham os requisitos exigidos por lei, mas, sobretudo, em última instância, de fortalecer e de resgatar, na sua essência,

o compromisso republicano e o Pacto Federativo”, analisa.

Desde que assumiu, o parlamentar vem dando continuidade ao trabalho que já vinha desenvolvendo junto a entidade, e que teve início com o presidente anterior do Colegiado, Alberto Pinto Coelho (MG). “Ele fez com que todas as regiões do País estivessem representadas no colegiado. Estabelecida essa comunicação, saímos fortalecidos para fazer uma pressão positiva junto ao Congresso Nacional e ao Judiciário brasileiro, para que possamos ter mecanismos de comunicação e interatividade com a população, porque somos seus legítimos representantes”, disse o parlamentar, ao defender emissoras de televisão com sinal aberto para todas as Assembleias.

Prerrogativas

Na luta pela ampliação das prerrogativas legislativas dos parlamentos estaduais na sua gestão, o colegiado apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional à Carta Federal, objetivo que ele diz que irá continuar perseguindo enquanto estiver no comando da entidade. “Não cessaremos de buscar a ampliação das prerrogativas dos

Legislativos estaduais em relação ao Congresso Nacional e ao Poder Central”, garantiu. O deputado também destacou ser esta a primeira vez que as Assembleias exercem seu direito constitucional de apresentar emenda à Carta Magna Federal. “As ampliações referem-se às competências concorrentes entre os Estados e a União, objetivando

equilibrar o poder estadual com o poder central do País, restaurando assim, a essência do federalismo consagrado pela primeira Constituição da República, em 1891”, afirmou o presidente.

Assim, os Legislativos estaduais, por meio do CPAL, apresentaram proposta de emenda à Constituição Federal pro-

pondo a alteração dos artigos 22, 24, 61 e 220 da Carta Magna, no que se refere às prerrogativas legislativas das Assembleias. “É uma medida de inegável importância histórica, pois, pela primeira vez, as assembleias exercem seu direito constitucional de apresentar emenda a Carta Magna” enfatiza.

"Não cessaremos de buscar a ampliação das prerrogativas dos Legislativos estaduais em relação ao Congresso Nacional e ao Poder Central"



>> Domingos Filho, presidente do CPAL



>> Parlamentares prestigiam reunião do Parlamento Nordestino

Parlamento unificado para o NE

A ideia de reunir os presidentes de Assembleias Legislativas do Ceará, Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba e Sergipe em torno do Parlamento Nordestino (Parlatino), avançou. Apresentada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB) e lançada na reunião do Conselho dos Presidentes das Assembleias Nordesteanas, em janeiro de 2008, a proposta rendeu debates importantes.

Em pauta, temas comuns entre os estados como turismo, segurança energética e hídrica, emprego e renda, semiárido, transposição do rio São Francisco, entre outros. “Não raro vemos lutas fratricidas entre os estados do Nordeste, em busca de recursos da União. Juntos, defendemos políticas capazes de superar esses problemas”, destacou o parlamentar, para quem os interesses no Nordeste são praticamente os mesmos.

Principal articulador da criação do Parlamento Nordestino, Domingos Filho, eleito primeiro presidente por unanimidade, destacou a importância da união

dos presidentes de AL “na luta pelo desenvolvimento do Nordeste e pelo fim da desigualdade regional”. O Parlatino foi instituído oficialmente em solenidade paralela à XII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, ocorrido em Fortaleza, com a participação de parlamentares de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, em 30 de maio de 2008. “O Parlamento Nordestino possibilita a troca de experiências entre os estados e o encontro de algumas alternativas para os problemas do Nordeste”, afirmou, ao defender a criação de um pacto regional.

Conforme o parlamentar, o grande desafio é o planejamento comum na busca pela melhor forma de contribuição de cada Estado no enfrentamento de desafios semelhantes. “Dificuldades como o desenvolvimento econômico fragilizado são características de vários estados”, observou. Na avaliação de Domingos Filho, o diálogo e o uso da inteligência nordestina são os caminhos para encontrar as melhores soluções de desenvolvimento da região.

Composição do Parlatino

Além de Domingos Filho como presidente, o Parlatino reúne os deputados Fernando Toledo (AL), que assumiu a vice-presidência de Políticas Industriais, Turísticas e Ambientais; Pavão Filho (MA), que coordena a vice-presidência de Políticas Educativas; Venâncio Fonseca (SE), na vice-presidência de

Políticas Sociais e de Saúde; Clóvis Ferraz (BA), na pasta de Segurança Hídrica e Energética; Robinson Faria (RN), na Segurança Pública; Arthur Cunha Lima (PB), em Políticas Agrícolas; Guilherme Uchoa (PE) na secretaria executiva e por Themístocles Filho (PI) como tesoureiro-geral.

Novo espaço para o debate de ideias e propostas



Na Assembleia Legislativa do Ceará, a construção do Complexo de Comissões Técnicas Deputado Aquiles Peres Mota levou o debate para além do Plenário e estimulou a participação popular, uma das bandeiras da gestão Domingos Filho (PMDB). Num dia movimentado, o espaço chega a abrigar até três audiências públicas simultâneas, sem contar as reuniões ordinárias e extraordinárias. Em 2009, foram 256 audiências públicas, 169 reuniões ordinárias,

198 extraordinárias e 168 seminários, além de encontros e visitas.

A média do ano passado foi de nove audiências por semana. No período, somente a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania realizou 48 atendimentos ao público. Além das audiências públicas, promovidas pelas Comissões Técnica da Casa, o espaço localizado ao lado do Plenário 13 de Maio se destina a reuniões ou eventos extras de parlamentares e de entidades da sociedade civil.

Estrutura

Atualmente, são 16 Comissões Técnicas -, duas foram criadas na gestão Domingos Filho -, formadas por cinco a nove deputados, com o compromisso, basicamente, de debater questões de forma participativa, por meio de audiências. Para tanto, são convidados entidades da sociedade civil, secretários de Estado e população em geral. As reuniões acontecem tanto na Assembleia como em vários municípios do Ceará. Nesse processo são envolvidos, além dos deputados, seus assessores e técnicos relacionados aos temas.

Das audiências públicas já realizadas na AL, saíram muitas decisões importantes para o desenvolvimento econômico do Estado e melhoria da qualidade de vida da população. “É importante esclarecer que as Comissões não têm o poder de deliberar, mas de discutir”, aponta a socióloga Maria Rejane Assumpção Auto. Desde fevereiro de 2009, ela responde pela coordenação do espaço.

Além de agilizar a pauta de debates, a construção do Complexo também organizou melhor as salas das Comissões e facilitou o trabalho de assessores. Para

Ampliação

Sete auditórios climatizados, com capacidade para 50 pessoas, sendo dois reversíveis, todos equipados, permitem transmissões ao vivo dos debates, por meio da rádio FM Assembleia e TV Assembleia. Antes, a Casa contava apenas com o auditório Murilo Aguiar e as salas das comissões que comportavam pouco mais de vinte pessoas – o que prejudicava, em muito, as reuniões de comissões conjuntas. Hoje, o cenário é diferente. O novo prédio abriga ainda

Consolidação

Rejane pondera que a consolidação da TV Assembleia e a sua credibilidade fizeram com que a sociedade organizada procurasse os deputados para discutir mais de perto os seus problemas. “Como o espaço regimentalmente adequado



>> O novo complexo conta com um total de 16 comissões técnicas e 120 assessores parlamentares para secretariar os encontros

o deputado Júlio César (PSDB), o anexo criou as condições necessárias para os parlamentares receberem de forma confortável a sociedade civil. “A Assembleia oferece condições para uma maior participação da sociedade, além de permitir aos parlamentares executarem com mais desenvoltura o seu trabalho no aprimoramento das mensagens do governo, objetivando melhorar as leis para atender aos anseios da população”, disse.

salas individuais para as comissões e secretaria. Uma equipe de 120 assessores técnicos parlamentares se encarrega de secretariar os encontros, com elaboração da pauta das reuniões, das atas, organização das audiências públicas, além da divulgação e convocação dos participantes, entre outras atividades. Cada comissão conta com um secretário. Faz parte do trabalho dos assessores técnicos o apoio logístico de todas as atividades dos deputados.

para estes debates são as comissões técnicas, a procura por audiências públicas estava maior do que a capacidade de comportar esta demanda”, afirma.

A construção do Complexo das Comissões, inaugurado em novembro de

2008, na gestão do presidente Domingos Filho, impulsionou trabalho dos parlamentares. “Antes, o espaço era restrito, com duas comissões em cada sala”, observa Rejane, ao pontuar que houve um aumento de 80% na realização das audiências públicas e melhoraram as atividades das comissões, como reuniões ordinárias, extraordinárias e audiências. “Outra vantagem foi a realização de audiências por videoconferência, com transmissão para 15 municípios e dois bairros de Fortaleza”, informa.

As melhorias receberam o aval do deputado Antonio Granja (PSB), que considera o novo Complexo responsável por uma mudança radical. “Foi possível, simultaneamente, realizar debates de diversos temas, provocando um bom desempenho da atividade

parlamentar”, afirmou. Outra vantagem apresentada foi a visibilidade e a transparência proporcionadas. “Com a transmissão das reuniões e das audiências pela TV Assembleia e Rádio Assembleia, a população pode saber quais matérias estão sendo discutidas pelos parlamentares e de que forma isso vem acontecendo”, acrescentou.

>> Número

80% de aumento no número de audiências desde a implantação no complexo das comissões.



>> Comissões Técnicas

- Agropecuária, Recursos Hídricos e Minerais
- Ciência e Tecnologia
- Constituição, Justiça e Redação
- Infância e Adolescência
- Defesa Social
- Defesa do Consumidor
- Direitos Humanos e Cidadania
- Educação, Cultura e Desporto
- Fiscalização e Controle
- Indústria, Comércio, Turismo e Serviço
- Juventude
- Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido
- Orçamento, Finanças e Tributação
- Seguridade Social e Saúde
- Trabalho, Administração e Serviço Público
- Viação, Transporte, Desenvolvimento Urbano e Interior



Atendimento imediato

A construção do Complexo das Comissões foi importante para o nosso trabalho, especialmente em relação à estrutura. Hoje contamos com vários computadores para trabalhar, pesquisar e encaminhar as demandas, o que agiliza o atendimento ao público que nos procura para fazer denúncias. Como esses atendimentos têm desdobramentos, pois elaboramos relatórios, ofícios, memorandos e outros documentos, ficava difícil num espaço sem estrutura. Isso, porque todo nosso atendimento é imediato. Não deixamos nada pendente. No máximo, para o dia seguinte. Outro ponto importante foi a construção dos auditórios para as audiências públicas que em nossa Comissão, presidida pelo deputado Heitor Ferrer (PDT) abordam questões como educação, segurança pública, violência, criminalidade, saúde, Direitos Humanos e habitação, entre outros temas. Quase todo o dia temos, no Complexo das Comissões, audiências públicas que são importantíssimas na mediação de conflitos com sociedade civil. Antes, tínhamos apenas um auditório, o Murilo Aguiar, que normalmente estava ocupado. Nossas audiências eram feitas na sala e não havia espaço para todos. Muitos ficavam em pé. Com as mudanças, temos melhores condições para atender o público que nos procura. Estamos realizando este ano um Ciclo de Debates em Direitos Humanos debates, mensalmente, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de Fortaleza, e ocupamos bem esse espaço. Durante este ano, realizamos pelo menos 80 atendimentos presenciais, além de várias orientações por telefone.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Secretária Fátima Carvalho, socióloga com especialização em violência pela Universidade de São Paulo.



Empreendedorismo em foco

A sociedade cearense foi a grande beneficiada com a construção do Complexo das Comissões Técnicas, nova estrutura física criada pela Mesa Diretora da Casa, pois agora podemos receber melhor o cidadão que visita a Assembleia. As mudanças na estrutura facilitaram a acessibilidade, permitindo receber melhor os portadores de necessidades especiais, além da interatividade por meio de videoconferências com as Câmaras Municipais e cidades que dispõem de infraestrutura para tanto. Nosso grande objetivo é integrar o legislativo cearense e a sociedade. A construção dos auditórios para as audiências públicas foi importante nesse processo, no sentido de fomentar o debate de vários temas simultaneamente, algo que não ocorria antes. A estrutura de pessoal também melhorou. Todos têm seu espaço. No caso da Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviços, nosso presidente Sérgio Aguiar (PSB), tem focado muito na questão empreendedorismo, que levou ao lançamento da Frente Parlamentar Estadual em Defesa da Micro e Pequena Empresa. Nosso povo é muito criativo e precisa de novas oportunidades. A inauguração do Espaço do Empreendedor, vinculado à Comissão, que funciona nas dependências da Assembléia, nasceu da necessidade das pessoas que trabalham informalmente de se registrarem. A iniciativa possibilita diversos benefícios como previdência social, cursos do Sebrae, crédito mais barato, oportunidade de vender para o governo, serviços de contabilidade gratuitos, etc. Com dois computadores ligados diretamente à Junta Comercial do Ceará, à Receita Federal e ao Ministério da Previdência Social, o espaço tem funcionários treinados para o atendimento. A comissão também promoveu debates sobre financiamento para microempresas na área de confecção; projetos que venham trazer melhorias nas dependências do Mercado Central de Fortaleza; relação trabalhista nos Salões de Beleza do Ceará. Trabalhamos ainda para promover e desenvolver o turismo de forma sustentável. O setor está ligado à área de desenvolvimento econômico, é uma das âncoras do Ceará, que tem posição privilegiada em relação à Europa, e também à África, e um grande potencial. O Ceará é uma porta de entrada – e também de saída – para visitantes de diversas partes do mundo.

COMISSÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇO,

Secretária Erliene Vale, Consultora Técnico-Parlamentar, com especialização em Direito Constitucional e mestranda em Ciências da Educação.



A mídia da Casa e do povo

Uma ampla rede de comunicação confere transparência ao trabalho da Assembleia Legislativa do Ceará (AL). Nos últimos anos, a Casa investiu em tecnologias de ponta, criou novos produtos e serviços, fortalecendo o fluxo de informação, com maior visibilidade às atividades dos parlamentares. Por meio da TV Assembleia (Canal 30), rádio FM Assembleia 96.7, rádio Web, jornal AL Notícias, revista Plenário, Portal e Agência de Notícias, a Casa ampliou a comunicação com a sociedade que pode interagir com o parlamento. Parcerias com emissoras de rádio e televisão também levam para diversas cidades do Interior os conteúdos e conhecimentos gerados pelos veículos da Casa.



ARTIGO

Comunicação: uma atividade coletiva

Por **Silvia Goes** – coordenadora de comunicação

O Parlamento é o espaço das discussões no qual o eleito evoca o seu direito de representante para atender os anseios do representado. Essa função não se resume apenas a criar leis, esboços de projetos para melhoria da sociedade. É oportuno colocar as comunidades dentro desse espaço. É o que ocorre na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará por meio da sua célula de comunicação.

Diante da necessidade de tornar comuns as inúmeras atividades da Casa, foi expandido o número de núcleos de comunicação. Hoje somos uma agência de notícia disponibilizando matérias prontas para download e documentos testemunhos fiéis da história presente.

A essência parlamentar está em todos os lugares e, principalmente na casa do cidadão, seja na rádio FM Assembleia 96,7 MHz, na TV Assembleia Canal 30, na Revista Plenário, no jornal AL Notícias e no nosso portal oficial www.al.ce.gov.br.

No ar desde o dia 7 de abril de

2006, Dia do Jornalista, e data em que também se comemorou 171 anos da instalação da Assembleia da Província do Ceará, a TV Assembleia – Canal 30 – é mais um veículo de aproximação e interlocução entre o Poder Legislativo e a sociedade. Também oferece uma rica programação cultural.

A rádio FM Assembleia, criada com a mesma finalidade, há três anos em atividade, é uma emissora pública e educativa, com forte compromisso com a difusão da cultura local e nacional.

Na mesma linha editorial, os parlamentares e suas atividades são divulgados na Revista Plenário e no Jornal AL. A iniciativa mais recente, a Agência AL, soma-se à TV Assembleia e FM Assembleia na consolidação do nosso Complexo de Comunicação. Ela permite o contato direto com as atividades da Casa, do Plenário aos serviços construtivos como a Unilece e a Universidade do Parlamento Cearense.

Com a nossa mídia, você, leitor, é um personagem permanente da história que construímos. Esteja em casa.



TV Assembleia

Inaugurada em abril de 2006, a TV Assembleia Canal 30 apresenta as atividades do Legislativo, transmitindo na íntegra as audiências públicas e sessões plenárias e solenes. A emissora exibe ao vivo, por cerca de 7 horas, as discussões do plenário, proporcionado ao telespectador acompanhar os trabalhos dos parlamentares em tempo real.

Uma equipe de 52 profissionais, entre produtores, redatores, repórteres, câmeras e auxiliares, garante conteúdo de qualidade, levando conhecimento a diversas regiões do Estado. A variada grade inclui programas culturais, educacionais, documentários e noticiários, com destaque para temas políticos e sociais, e tem suporte de parcerias com emissoras como a TV Verde Vale, de Juazeiro do Norte, a Sinal, de Aracati, e a TV Ceará, baseada em Fortaleza. “Nesses quatro anos tivemos alguns programas novos, como Ceará Terra e Gente que faz História, documentário que relata fatos do Legislativo do Estado desde o seu início”, observa o diretor administrativo da emissora, Leonardo Borba.

Outras atrações são o MunicipAL, que traça um perfil geoeconômico dos municípios cearenses; o JoviAL, que reúne jovens alunos das escolas públicas e privadas do Estado, com participação de parlamentares; o Perfil, dentro da linha de biografias de personalidades; e o Ceará Cultural, um resgate de nomes da música e da cultura. “Incrementamos também o Jornal Primeiro Expediente, uma agenda legislativa, exibido pela manhã”, acrescenta.

Conforme o diretor, a TV Assembleia está desenvolvendo um projeto de ampliação da cobertura para outras cidades, já que a transmissão da emissora foi planejada inicialmente para a região metropolitana de Fortaleza. “Estamos trabalhando no processo de interiorização da TV Assembleia, com a implantação do sinal, por intermédio de satélite, para as cidades que possuem mais de 40 mil habitantes”, adianta.



Rádio FM Assembleia

A rádio FM Assembleia 96,7 foi inaugurada em 2007, com a finalidade de transmitir para a população as audiências públicas, as sessões plenárias e solenes, e informações sobre os diversos serviços da Casa. São 24 horas no ar com programas educativos e informações sobre o Legislativo cearense.

Além da cobertura dos trabalhos do Legislativo, a FM Assembleia possui uma programação cultural diversificada que valoriza a arte, a educação e a música brasileira.

A rádio passou por uma reforma em 2009, ampliando as suas instalações e melhorando o processo de trabalho dos profissionais (nesta edição, matéria especial sobre a rádio FM Assembleia).



Um grande desafio

Robério Lessa – jornalista

Fui convidado pela diretora Fátima Abreu para integrar a equipe da Rádio FM Assembleia, quando da implantação da rádio Web. Essa missão reúne duas coisas que adoro: rádio e internet. A coordenação da rádio Web, criada na atual gestão, exige domínio da linguagem de ambos. A junção dos dois meios precisa ser traduzida com agilidade. É na rádio Web que disponibilizamos o conteúdo a ser baixado por outras emissoras. Pronunciamentos e os demais programas também são colocados na plataforma para serem baixados. Daí a necessidade de cadastrar esse conteúdo de forma mais rápida possível. É um trabalho desafiador. Estão diretamente ligados à Rádio WEB, dois repórteres pela manhã e dois à tarde. Comecei a desenvolver essa área, a partir de 2001, quando integrei a equipe que criou o portal do Governo do Estado. A página da Secretaria do Planejamento e Gestão foi reformulada sob minha coordenação, bem como a intranet. No Sistema de Comunicação da Assembleia, entrei em março de 2007, a convite da jornalista Sílvia Góes, a quem credito todo o mérito por ser hoje a Casa Parlamentar mais completa em se tratando de comunicação.

AL Notícias

A primeira edição do jornal da Assembleia Legislativa circulou em 2007. Dois anos depois, em janeiro de 2009, passou por uma reformulação. Ganhou formato tablóide e nova denominação: de Assembleia Notícias para AL Notícias. “O novo layout, sugerido pela editora geral, Sílvia Góes, e elaborado pelos designers Alessandro Muratore e Alice Penaforte, mostra leveza de formas e de textos, tornando a publicação mais atrativa”, diz a editora executiva, Lúcia Stedile. Para Alessandro Muratore, o novo projeto possibilitou melhorar a ideia do editorial e o entendimento do leitor.

Lúcia Stedile explica que o AL Notícias, de circulação mensal e está na 39ª edição, se propõe a contribuir para a formação da cidadania dos cearenses. “O objetivo é divulgar, em linguagem direta e acessível, as principais atividades realizadas pelo Poder Legislativo e seus reflexos na sociedade, em termos de melhoria da qualidade de vida do povo”, assinala.

Segundo observa, com acesso a essas informações, a sociedade pode entender o funcionamento da Casa e apresentar reivindicações, sugestões, além de cobrar e fiscalizar as atividades dos seus representantes.

“Em nossas edições, abordamos todas as atividades realizadas na Casa, desde os debates realizados no Plenário até as que se desenvolvem no âmbito das comissões técnicas. Além disso, fazemos reportagens sobre assuntos que interessam aos diversos segmentos da sociedade”, conta.

Para chegar ainda mais longe, a AL firmou convênio com os três maiores jornais de Fortaleza - O Povo, Diário do Nordeste e O Estado - passando a ser encartado nesses periódicos no último final de semana de cada mês. Além disso, o jornal é enviado para diversas instituições públicas da capital e interior do Estado, como as escolas.



Revista Plenário

A primeira revista Plenária foi publicada há 14 anos, mais bem diferente do modelo atual, tanto de projeto gráfico como de periodicidade e distribuição. Desde 2007, o veículo passou a circular trimestralmente, com algumas mudanças, inclusive no nome, passando para revista Plenário.

De acordo com a subeditora da revista, Rozanne Quezado, por ter mais espaço e tempo para se trabalhar, as matérias produzidas pela Plenário vão além dos fatos cotidianos da Assembleia. “A publicação aborda temas de interesse da população como educação, saúde, comportamento, economia e, claro, política”, relata a jornalista.

Nesse contexto, a revista ganhou novas seções, como ‘A nossa história passa por aqui’, que conta a origem dos monumentos, praças e logradouros públicos de Fortaleza; o ‘Mês na História’, com os principais fatos ocorridos no mundo no mês em curso; e ‘Agenda’, que apresenta os eventos de arte e cultura em cartaz na cidade, além de dar dicas sobre livros, filmes e música. No quadro “Perfil”, a revista destaca um servidor da AL e conta a sua história.

Tendo como editora geral Sílvia Góes, a revista é produzida pelos jornalistas Abílio Gurgel, Adriana Thomasi, Camilo Veras, Didio Lopes, Jackelyne Collins, Narla Lopes, Pablo di Paula, Rozanne Quezado e Uyara Sena; os designers Alessandro Muratore e Alice Penaforte; e o digitalizador de imagem, Vladimir Moreira. Conta ainda com os serviços dos fotógrafos Dário Gabriel, Júnior Pio, José Leomar, Máximo Moura e Paulo Rocha. No arquivo de imagens tem o apoio de Marcela Loiola.



Portal

Considerado como uma ferramenta estratégica de transparência e interlocução com a sociedade, o portal da Assembleia Legislativa, após passar por uma mudança, é hoje mais um meio de acesso do cidadão ao Poder Legislativo cearense. A afirmação é da jornalista Clara Guimarães, que integrou a equipe no acompanhamento das mudanças realizadas a partir de 2007, na primeira gestão do presidente da Assembleia, deputado Domingos Filho (PMDB).

Criado em 1996, o portal recebeu, em 2007, um novo e moderno layout e novos conteúdos. O projeto contou com o apoio do Departamento de Planejamento e Informática da Casa que desenvolveu os programas para a execução e adequação a esse novo layout, sendo hoje o responsável pelo gerenciamento da página.

O propósito maior das mudanças foi garantir que o internauta tanto pudesse obter informações, como interagir com a instituição e influir nas suas ações por meio do envio de questionamentos, reclamações e demandas.

O portal, que é acessível às pessoas com deficiência visual e auditiva, disponibiliza ainda informações didáticas sobre a instituição, conteúdos relativos ao processo legislativo e sobre o funcionamento de órgãos da Casa - Espaço do Povo, Procon, Biblioteca, Malce, Universidade do Parla-

mento Cearense e Unilece. “Outro recurso é a enquete, que possibilita a realização de sondagens sobre temas polêmicos, cujo posicionamento da sociedade contribui para balizar as condutas e ações dos parlamentares”, explica Clara.

O portal da AL conta com links da TV Assembleia, FM Assembleia e Agência AL que integram o complexo de comunicação da Casa, permitindo ao cidadão acompanhar a transmissão ao vivo de toda a programação desses veículos. São disponibilizados para download os conteúdos de programas jornalísticos e especiais da rádio. Na página principal do Portal, o internauta tem acesso à revista Plenário e ao jornal AL Notícias.

“Para tornar mais dinâmica e transparente a comunicação com o público interno do Poder Legislativo, foi desenvolvido a Intranet, de acesso exclusivo aos servidores e funcionários do Legislativo. Neste espaço, chamado de Portal do Servidor, o trabalhador irá encontrar informações sobre sua vida funcional tais como contracheque, férias, cursos e terá acesso a programas relacionados ao funcionamento interno da Casa”, diz.

Agência de Notícias

Em agosto deste ano, a Coordenadoria de Comunicação Social consolidou o seu complexo de comunicação social com o lançamento no portal da Agência de Notícias do Legislativo – Agência AL. Nela estão reunidas além do conteúdo jornalístico do sítio, com notícias em tempo real sobre as sessões plenárias, reuniões das comissões técnicas e audiências públicas, o Banco de Imagem; o Mensageiro ALEC, que são informações via celular; o boletim eletrônico Legislativo em Pauta; o clipping diário com as matérias sobre o Legislativo veiculadas na imprensa local; o Fale Conosco, um canal de comunicação com o público; os exemplares da Revista Plenário e jornal AL Notícias e acesso para o perfil da Assembleia no Twitter, lançado pela agência de notícias (Assembleia_CE), além de links a blogs políticos.

No mês de outubro, uma novidade da Agência AL foi a disponibilização para download de áudios dos pronunciamentos dos parlamentares. O recurso vai auxiliar, principalmente, as rádios da capital e interior que não podem acompanhar de perto os trabalhos da Casa. O portal é o

primeiro sítio governamental a oferecer esta ferramenta no Ceará.

O objetivo da Agência AL é conferir mais agilidade e transparência na comunicação do Poder Legislativo com a sociedade e, especialmente, com a imprensa. Além disso, garante uma informação mais duradoura e possível de ser acessada e reproduzida a qualquer dia ou hora. Fonte de informação para todo o Estado, a Agência AL municia rádios e veículos de comunicação da capital e interior com informações produzidas em tempo real com maior riqueza de detalhes.

A Agência é composta por uma equipe de quatro editores, 13 jornalistas, três estagiárias, cinco fotógrafos e quatro editores de imagem. Além de cinco profissionais que atuam no clipping e no apoio. Clara Guimarães integra a equipe de editores e, como uma das profissionais mais antigas, acompanhou o processo de reformulação do portal. Junto com o departamento de informática monitora as adequações feitas na página, para que atendam as novas demandas da Casa e incorporem inovações lançadas na rede mundial de computadores.



“Com você no centro das discussões”

Na prática, o lema da FM Assembleia abre espaço para a participação de ouvintes das diferentes regiões do Ceará



>> Com uma equipe de 30 profissionais e duas ilhas de edição, a emissora mantém uma programação que alcança direntes públicos e arrebatada inúmeros seguidores para o dial 96.7MHz

Pouco antes das seis horas da manhã, quando muitos ainda vacilam em saltar da cama, a diretora da FM Assembleia, jornalista Fátima Abreu, já está na emissora para mais um dia de trabalho. “Foi uma demanda que criei no início da rádio. Chego cedo para atualizar as notícias do Ceará. Trabalhamos com um noticiário diferente dos outros. Temos segmentos com raízes nas discussões desta Casa - Governo do Estado, municípios e legislativo”, relata.

Além do mais, rádio não dorme. “Está sempre à disposição. A qualquer momento, para dar a hora, o serviço e a notícia”, resume. Com equipe de 30 profissionais e duas ilhas de edição, a emissora mantém uma programação que alcança diferentes públicos e arrebatada inúmeros seguidores para o dial 96.7MHz.

Na FM Assembleia, o ouvinte fala, não de forma convencional, mas por meio das campanhas temáticas da emis-

sora para que possa dizer o que sente e pensa. E são muitas: de tradições juninas, passando pela importância do voto, reciclagem de lixo, trânsito, antidrogas, até os direitos da criança e dos idosos.

Outra forma de interagir com a população está no quadro “Se você fosse um deputado, o que faria?”. “É uma oportunidade de apresentar o parlamentar e o trabalho desenvolvido por ele na Casa, assim como dar oportunidade às pessoas de manifestarem o seu pensamento com relação ao Parlamento”, esclarece Fátima Abreu.

A ideia é mostrar também aos cidadãos que muitas das necessidades da sociedade não podem ser realizadas pelo deputado, que tem como funções principais legislar, fiscalizar o Executivo e cobrar dele ações em prol da sociedade. Por essas e outras, é fácil entender porque a rádio adotou como lema: “Com você no centro das discussões”.

Estratégia

Fátima Abreu observa ainda que a FM Assembleia, criada na gestão do deputado Domingos Filho, também encontrou no “Política em Destaque” a alternativa para os intervalos entre a transmissão das sessões plenárias, solenidades e eventos. O segmento de grade da programação reúne informa-

ções gerais e reportagens com temas da Casa e de fora, além de música. “Com isso, também ganhamos agilidade, sem perder o foco na notícia”, afirma Fátima Abreu, acrescentando que o segmento pode durar alguns minutos ou o dia inteiro, dependendo da disposição de trabalhos da Casa.

Acompanhando as transformações da Casa

“A rádio, que completa três anos em seis de novembro, veio num momento absolutamente oportuno para a Assembleia, que cresceu demais”, diz Fátima Abreu, para quem há muito tempo a Casa deixou de ser um lugar apenas para se discutir, elaborar e definir leis. Segundo ela, a AL ampliou o debate para além do Plenário, ao ganhar o Complexo das Comissões Técnicas, onde ocorrem as diversas audiências públicas. “Hoje, tem até choque de horário em determinados dias, de tantos temas em debate. A vida é realmente um grande plenário”, afirma.

Para a jornalista, num cenário em transformação, era mais do que necessário criar uma emissora de rádio para mostrar e servir como espelho dos debates demandados pelas pessoas. “Esse é o papel fundamental da FM Assembleia”, diz.

Dentro da perspectiva de disseminar a informação, o programa “Narcélio Lima Verde”, apresentado de segunda a sexta-feira, às 7h30, é um bom exemplo. “Mas é importante destacar que todos os programas têm o mesmo tratamento”, observa. Na lista de produções, a FM Assembleia alinha desde documentários especiais com até 01h30 de duração, envolvendo temas como a evolução do voto no Brasil, a vida e obra da escritora Rachel de Queiroz e de Chico Xavier, até programas como

Conteúdo

O que permitiu essa variada programação foi a liberdade para criar e a busca constante de conteúdo. “Mesmo nos dias sem Plenário, os bastidores da Casa são uma fonte inesgotável. Os debates nas Comissões, as audiências, os projetos em andamento ou mesmo os fora do papel rendem boas matérias”, diz Fátima Abreu.

Isso sem contar a prestação de ser-



>> Fátima Abreu, diretora da rádio FM Assembleia: Todos os programas tem o mesmo tratamento

Qual é o Tom do Ceará, Abluesando, Autores e Ideias e Sinatra & Amigos. “Temos o compromisso de informar e entreter”, reforça.

viços da Assembleia, que cresce em ritmo acelerado. “Só a Universidade do Parlamento já merece um grande destaque. Temos ainda o Espaço do Povo, do Empreendedor, Biblioteca, Procon, a Ouvidoria, com um quadro no programa do Narcélio, onde os ouvintes buscam respostas para suas demandas, entre tantos outros”, adianta.

Mais espaço físico e de produção

A recente ampliação da estrutura física da FM Assembleia, de 48m² para 174m² de área construída, refletiu na produção dos programas que ganharam também mais espaço. “Somos a maior rádio do Estado em espaço físico”, garante Fátima Abreu. As duas ilhas de edição permitem, segundo a diretora, ampliar o campo de trabalho e dar um novo trata-

mento aos programas reprisados.

As mudanças contemplam ainda um painel de 17 metros de comprimento que conta a história do rádio por meio de imagens e textos. “Algumas ilustrações foram cedidas pela TV Brasil, enquanto outras vieram de arquivo pessoal e da coletânea do jornalista e historiador Nirez”, relata.

Na web

Fátima Abreu adianta ainda que os programas da rádio são disponibilizados no site oficial da Assembleia, o que possibilita maior divulgação das atividades da Casa. A rádio libera ainda download, através do portal da AL, que permite assistir e ouvir pelo aparelho celular a sua programação.

Para acessar, o interessado deve preencher um cadastro e confirmar os termos de uso, disponível em link no lado esquerdo da página. A instalação é gratuita. Internautas e emissoras de rádio podem reproduzir o conteúdo

com a citação da fonte, o que possibilita maior alcance das informações.

“O grande diferencial da iniciativa é que a rádio Web garante uma cobertura jornalística mais ampla dos fatos ocorridos no plenário e comissões da Casa. Muitos debates realizados na AL não vão ao ar porque não temos espaço na grade de programação da rádio. Desta forma, o que a FM Assembleia não consegue colocar no ar, fica com a Web”, diz, ao observar que os programas culturais e musicais também estão disponíveis ao internauta no portal.



>> As duas ilhas de edição permitem, segundo a direção da rádio, ampliar o campo de trabalho e dar um novo tratamento aos programas reprisados.



>> Equipe da FM Assembleia: O resultado final deve ser impecável. A música tocada aqui é tratada como produto informativo

Produto final impecável

No comando da produção, programas ao vivo e gravados e sonorização, Ronaldo Cesar também costuma madrugar. Por volta de 5h30 da manhã já está na FM Assembleia, onde fica até pelo menos 20 horas. De segunda a sábado. “Sou responsável também pelas edições dos programas que vão para a rádio web”, explica o coordenador de programação e de áudio da emissora, ao pontuar que a preocupação maior é com a qualidade do

Música

Na FM Assembleia música tem papel relevante. Além dos sucessos atuais, há quadros que resgatam as canções do passado, seja recente e mais remoto. De acordo com Ronaldo Cesar, a proposta de divulgar a musicalidade de outras épocas é algo totalmente diferente. “A música tocada aqui é tratada como produto informativo”, diz. Ele explica que

que vai ao ar.

Na realidade, segundo afirma, esse é o empenho de todos na FM Assembleia. “O produto final deve ser impecável”, diz. Ronaldo Cesar trabalha com seis editores. “É um equipe muito coesa e profissional, que faz um belíssimo trabalho”, afirma. Além de coordenar a parte artística, Ronaldo Cesar grava vinhetas e apresenta o “Notícias do Ceará”, às 7 horas da manhã.

cada música vem com detalhes sobre o cantor, compositor, arranjador e ano que foi criada. “Tudo tem uma história”, resume. O coordenador inclui nessa proposta os programas ‘Abluesando’, ‘Sinatra & Amigos’, ‘Qual é o Tom do Ceará’, ‘Gonzagando’ e ‘Sons dos Festivais’. Ronaldo César e a Simony Silva são as vozes padrão da FM Assembleia.

Reconhecimento

Em pouco tempo de existência, a FM Assembleia já contabiliza mais que audiência em seus programas. Ganhou prêmio e concorre a outro na categoria radiojornalismo. A campanha institucional “Grandes Nomes da Humanidade”, exibida de dezembro de 2008 a janeiro de 2009, apresentando os autores de trabalhos em prol do bem da coletividade e pela cultura da paz, foi agraciada com o prêmio Gandhi de Comunicação da Agência da Boa Notícia. Já o programa “História das Copas” está concorrendo ao prêmio José Cabral de Araújo, da Associação Cearense de Imprensa-ACI. Estão

na disputa as edições sobre a estrutura das cidades brasileiras que serão subdesdes dos jogos da Copa 2014, que foram ao ar nos dias 8 e 15 de agosto passado.

“A FM Assembleia criou o “História das Copas” para acompanhar os passos da Frente Parlamentar da Assembleia referentes ao Mundial de 2014”, explica a diretora da rádio, Fátima Abreu. Apresentado aos domingos, às 9h e às 15h, o programa é produzido e apresentado por Jota Lacerda, com coordenação de Ronaldo César, sonoplastia de Nabucodonosor e áudio de Luis Carlos Sales Ribeiro.

Uma emissora que a família pode ouvir

“O que poderia ser dito sobre a nossa FM Assembleia? Depois de 56 anos como profissional do rádio, encontrei uma emissora que tem responsabilidade no que divulga. Não que as outras não tenham essa responsabilidade, mas a FM Assembleia é diferente. Sabe o que está fazendo e procura melhorar o ótimo. Sempre sei o que vou fazer no dia seguinte. Naturalmente que isso é sobre o básico do programa, porque outros assuntos vão aparecendo e Fátima Abreu e Ronaldo César, que sempre estão ao meu lado, ficam atentos a tudo e sempre temos novidades dentro da programação.

Costumo afirmar que a FM Assembleia é uma emissora que a família pode ouvir. Faz um rádio sério, importante, competente e atende ao que deseja o ouvinte, na minha impressão. Os temas são bem escolhidos e, em se tratando de roteiro musical, tem um respeito enorme e necessário pelos compositores e intérpretes.

Pelo que conheço de outras, a FM Assembleia tem as melhores instalações. Além de um som cristalino, está em condições de promover mesas de debates, como vem fazendo. Tem uma progra-

mação eclética que exige bons estúdios, bem equipados, com capacidade de várias gravações e suas necessárias mixagens. Acrescente-se aí o material humano de que dispõe, com técnicos competentes e, mais do que tudo isso, inteligentes, criativos, o que é decisivo para o resultado final.

Relevante é ressaltar o apoio do presidente Domingos Filho, de toda a mesa diretora, deputados e funcionários. É bom dizer que sendo uma emissora institucional tem uma filosofia de trabalho sério e correto. Nunca recebi qualquer censura sobre o que faço e o mesmo acontece com outros companheiros. Ressalto, por sentir que é verdadeiro, sempre tive bom senso no meu trabalho. A FM Assembleia é importante para os radialistas que fazem seu trabalho pensando no melhor e que respeitam seus ouvintes. Ela não é só o meu programa é um somatório de tudo de bom que pode ser feito na nossa profissão. Quando estou fora, sinto saudades do trabalho e da equipe que me ajuda.

Narcélio Limaverde, radialista, apresentador da FM Assembleia e ex-deputado estadual





A Educação à Serviço do Poder Legislativo



Uma das grandes ações da Assembleia Legislativa, na gestão do presidente Domingos Filho, PMDB, foi, sem dúvida, a implantação da Universidade do Parlamento. A afirmação é do presidente da instituição, deputado Francisco Caminha (PHS). Ele ressalta a ação inovadora no país, que coloca o legislativo estadual cearense à frente no cenário nacional no segmento da educação. “É uma instituição voltada para o aprimoramento do servidor público e, portanto, um mecanismo de melhoria do funcionamento do poder legislativo”, assegura o parlamentar.

à gestão pública e política, que são de interesse do poder legislativo”, diz, lembrando que os cursos são também abertos à participação da população.

Da mesma opinião, os deputados Artur Bruno (PT) e Prof. Teodoro Soares (PSDB) louvam a iniciativa do presidente da Mesa Diretora, para quem a criação da universidade foi um dos maiores avanços na Assembleia nos últimos anos. “Como defensor veemente da educação, acredito que o maior passo dado foi a criação, em 2007, da Universidade do Parlamento cearense”, enfatiza Artur Bruno, que é presidente da Comissão de Educação da AL. Ele acrescenta que “a universidade cumpre de forma magistral a sua missão de aperfeiçoamento dos servidores públicos, tanto os da própria Assembleia, como de outros parlamentos estaduais e municipais”.

Ele destaca a consolidação dos cursos ofertados pela universidade, através de parceria com instituições locais, como as universidades de Fortaleza (Unifor) e a Vale do Acaraú (UVA), nas áreas de graduação e pós-graduação. “Temos cursos relacionados, sobretudo,

Exemplo

O deputado Bruno afirma que, através da universidade, “a Assembleia cearense dá um exemplo para outras instituições públicas do país e demons-

tra que é parte ativa no processo de ampliação do acesso ao ensino superior, tendo oferecido a seus servidores uma universidade pública, gratuita e de

>> A implantação da Universidade do Parlamento é uma ação inovadora no país, que coloca o legislativo estadual cearense à frente no cenário nacional no segmento da educação.



muita qualidade. Dessa forma, o parlamento oferece uma contribuição inestimável para a formação cidadã de nossa sociedade”, diz.

“No Brasil, já se conseguiu ampliar de forma significativa o acesso ao ensino fundamental e melhoramos muito com relação ao ensino médio. No entanto, ainda é necessário um esforço muito grande do poder público para aumentar o número de pessoas no ensino superior. Não se pode imaginar um país efetivamente desenvolvido, com inclusão social e distribuição justa de renda sem uma população com reais condições de acesso a uma educação de qualidade”, considera.

Para o deputado Prof. Teodoro,

Consolidação

Já consolidada como instituição de ensino superior, falta agora o reconhecimento da universidade junto ao Conselho Estadual de Educação, cujo processo encontra-se em tramitação. Para viabilizar o trâmite, assegura o deputado Prof. Teodoro, “há um esforço concentrado do presidente da Assembleia, com apoio dos parlamentares, sobretudo, os que têm maior atuação na área de educação e cultura”. Otimista, o presidente da Universidade do Parlamento, Francisco Caminha, afirma “que ainda este ano, o reconhecimento pelo órgão sairá”.

ex-reitor das universidades do Cariri (Urca) e Vale do Acaraú (UVA), foi durante a sua gestão que ocorreu o primeiro convênio Assembleia Legislativa-UVA. O objetivo foi treinar e qualificar servidores públicos. “Formamos mais de 30 alunos na época”, esclarece.

Já na administração de Domingos Filho, frisa, “foi consolidada esta parceria, promovendo a oferta de bolsas entre os servidores para a realização de cursos e treinamentos nas áreas de graduação e pós-graduação”. A partir daí, com o surgimento da Universidade do Parlamento, os convênios se estenderam para outras instituições visando o desenvolvimento de programas de capacitação.

Nova sede

As obras das novas instalações da Universidade do Parlamento trarão um novo momento para a instituição. Segundo o deputado Caminha, a nova sede terá biblioteca, salas equipadas de multimídia, salas de aulas amplas e modernas, além das dependências administrativas.



>> Formatura de estudantes da Universidade do Parlamento

Com a palavra



A Universidade do Parlamento tem como objetivo aperfeiçoar o servidor público, promover e manter atividades para a formação e qualificação profissional dos servidores públicos e dos cidadãos, com foco especial às reivindicações profissionais dos parlamentares e agentes políticos vinculados às assembleias legislativas e câmaras municipais conveniadas

deputado Francisco Caminha (PHS), presidente da Universidade do Parlamento.



A Assembleia cearense dá um exemplo para outras instituições públicas do país e demonstra que é parte ativa no processo de ampliação do acesso ao ensino superior, tendo oferecido a seus servidores uma universidade pública, gratuita e de muita qualidade

deputado Artur Bruno (PT), presidente da Comissão de Educação da AL



Há um esforço concentrado do presidente da Assembleia, com apoio dos parlamentares, sobretudo, os que têm maior atuação na área de educação e cultura, para que a Universidade do Parlamento seja reconhecida perante o Conselho Estadual de Educação

deputado Prof. Teodoro (PSDB)

"Nossos cursos têm preços inferiores aos praticados no mercado e oferecemos material didático para o aluno"

Qualificação do Serviço Público

A Universidade do Parlamento Cearense começará 2011 com a perspectiva de concluir dois cursos de especialização em andamento (programa 2005-2011): Elaboração de Projetos e Captação de Recursos Públicos e Especialização em Segurança Pública. “Estamos trabalhando, ainda, com previsão de concluir até o final deste ano ou em janeiro do próximo, um curso de Especialização em Comunicação e Jornalismo Político, além de uma segunda turma em Segurança Pública, que está sendo muito procurado. Uma turma já está encerrada e estamos programando

outra”, diz a diretora de gestão e ensino, Lindomar da Silva Soares.

Além das parcerias que a universidade já mantém com outras instituições de ensino superior, como a Universidade de Fortaleza (Unifor) e Universidade de Vale do Acaraú (UVA), a instituição firmará novos convênios em 2011. Um deles, já em fase de conclusão será com a Faculdade Ratio.

“Nossa atuação é em políticas públicas. O foco inicial são os servidores dos poderes legislativos estadual e municipal. Assim, procuramos conceber os cursos de Extensão, Graduação

e Especialização voltados para essa área. Mas, no caso da Captação de Recursos Públicos, por exemplo, envolve os poderes legislativo, executivo e também as ONGs. O terceiro setor é uma demanda que temos trabalhado, pois está muito envolvido com a área de políticas públicas. São dois MBAs nessa área”, explica Lindomar, acrescentando que a universidade, através das parcerias, procura minimizar os custos para os servidores. “Nossos cursos têm preços inferiores aos praticados no mercado e oferecemos material didático para o aluno”, diz.

Do Superação à Pós-graduação

Circulam pela Universidade do Parlamento cerca de 900 alunos por ano. Além dos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, a instituição também trabalha o projeto social o Superação, em parceria com as secretarias de Planejamento e Gestão e de Educação do Estado do Ceará e a Secretaria de Educação do Município de Fortaleza. A proposta envolve três vertentes: educação de jovens e adultos; alfabetização de jovens e adultos; e preparação para o Vestibular – o Pré-Vest, que tem em torno de 200 alunos. As aulas são ministradas para servidores que têm duas horas por dia, de segunda a sexta, para estudo, durante o expediente.

“A partir do perfil do servidor, elaborado pelo setor de Recursos Humanos da AL, procuramos identificar a demanda. Uma das solicitações foi a realização de cursos de idiomas. Hoje, a universidade oferece cursos de Inglês, Francês e Espanhol, que podem ser feitos durante o expediente. “É a visão sistêmica do presidente Domingos Filho, muito voltada para a questão da inserção social, onde se busca tanto a melhoria dos serviços prestados ao público, como valorizar a autoestima do servidor. Se você qualifica o servidor, não apenas contribui para a melhora a qualidade do serviço público, mas também para sua qualidade de vida”, avalia.



De olho no futuro

A possibilidade de capacitação e aperfeiçoamento oferecida aos servidores públicos pela Assembleia Legislativa, por meio da Universidade do Parlamento Cearense, para uma evolução profissional é importante. No meu caso, escolhi fazer o curso de Espanhol, pelo fato de ser a segunda língua mais falada no Ocidente, e por tornar-se um diferencial no meu currículo profissional, pois já possuo inglês. Creio que a chance de fazer esse curso sem custos, a não ser na aquisição do material de estudo é uma vantagem muito boa para nós servidores. O gasto com um curso de línguas de boa qualidade no mercado não é baixo

Marcela Loiola, publicitária, editora de fotografia do site da AL



Reciclar conhecimentos

Concluí o curso de Jornalismo Político na Universidade do Parlamento, no final do ano passado. Esta especialização em um ano e seis meses, com disciplinas mensais, possibilitou reciclar os conhecimentos teóricos e práticos na profissão de jornalista. Foi também uma oportunidade de conhecer novas técnicas e teorias de jornalismo, que sequer existiam quando terminei a graduação. Creio que o curso conseguiu mostrar o que se está fazendo no mundo em termos de teoria da comunicação. As aulas aconteciam à noite, duas vezes por semana, com quatro horas de duração. No final, apresentamos um artigo científico como trabalho de término de curso. Creio que para quem está procurando aperfeiçoamento esse é um curso muito interessante -

Julio Henrique Sonsol Gondin, jornalista do Portal da AL



Crescimento pessoal

O Programa Superação busca proporcionar aos servidores, empregados terceirizados e comunidade a conclusão do ensino regular, possibilitando assim o crescimento pessoal e individual. Idealizado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB), o projeto conta com parceria da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc) e está em execução na Universidade do Parlamento Cearense, presidida pelo deputado Francisco Caminha (PHS). O Superação é excelente não só para a formação, mas também para a autoestima das pessoas. Hoje são 65 alunos inscritos no programa -

Israelita Freitas Austregésilo, professora do Superação



De olho no futuro

Trabalho na Assembleia há 30 anos e estou começando o 2º ano do Ensino Médio. Não tive oportunidade de estudar, pois meu pai abandonou a família e precisei trabalhar. Estou tendo a chance agora. As aulas são das 9h às 10h30, no meu horário de trabalho, pois o presidente da Assembleia liberou os servidores interessados em estudar. Tenho 48 anos e me sentia envergonhado de enfrentar uma sala de aula. Aqui superei esse problema. Quero seguir em frente e fazer o curso de Direito. Trabalho no setor de serviços gerais e já fiz vários cursos pela Assembleia: direção defensiva, anti-sequestro. Guardo todos os certificados em casa, pois é muito importante

Francisco Cesar Oliveira de Souza, motoqueiro da AL



>> Alunos do Projeto Superação



>> Presidentes da Assalce, Luís Edson, da AL, deputado Domingos Filho, e da Universidade do Parlamento, deputado Francisco Caminha, ladeiam a reitora da Unifor, Fátima Veras.



>> Lindomar da Silva Soares, diretora de gestão e estudo da Universidade do Parlamento

Compartilhando idéias para um parlamento mais forte

Desde o lançamento do programa União Interativa do Legislativo Cearense (Unilece), em 2008, a Assembleia Legislativa do Ceará vem recebendo a visita de parlamentares de todo o Brasil, no intuito de conhecer o projeto. Inédito entre as assembleias estaduais, o Unilece foi proposto pelo presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), com o objetivo de integrar e modernizar os 184 municípios cearenses, através do intercâmbio de informações entre os poderes legislativos estaduais e municipais.

De acordo com o presidente do Unilece, deputado estadual Gony Arruda (PSDB), o projeto tem como molde o Interlegis, um programa do Senado Federal que transmite cursos a distância e outras atividades desenvolvidas por aquela instituição para quase todas as assembleias legislativas do Brasil. "O Unilece é um dos programas mais ambiciosos do País, pois, por meio dele, estamos consolidando uma ligação mais forte com os vereadores cearenses e, conseqüentemente, ficamos mais próximos das necessidades do Estado", explicou o deputado.

Com a palavra



"O Unilece é importantíssimo porque proporcionou a interação entre o interior e a capital, permitindo que a população acompanhe as audiências públicas, já que o nosso sinal de rádio e televisão não chega a todos os municípios."

Manoel de Castro (PMDB)



"União Interativa do Legislativo é uma grande ideia vanguardista que faz o maior sucesso no Ceará. O programa mobiliza, une, atualiza, aperfeiçoa e interage todo o Estado, principalmente os legisladores municipais"

deputado Wellington Landim (PSB)



À frente

Depois de ser apresentado ao modelo cearense pela equipe do Unilece, o diretor do Interlegis, José Alexandre Girão, elogiou o programa. "O legislativo do Ceará encontra-se 20 anos à frente de qualquer assembleia do País", declarou.

O projeto também recebeu a aprovação dos parlamentares locais, que se mostraram satisfeitos com o trabalho de toda a equipe que se mobilizou no sentido de garantir o sucesso do programa nestes dois anos. É o caso do deputado Manoel de Castro (PMDB). "O Unilece é importantíssimo porque proporcionou a interação entre o interior e a capital, permitindo que a população acompanhe as audiências públicas, já que o nosso sinal de rádio e televisão não chega a todos os

municípios", afirma.

Já o deputado Hermínio Resende (PSL) destacou as transmissões através de videoconferências para as câmaras municipais. "Não apenas os parlamentares, mas toda a população cearense ganhou quando a Assembleia passou a disponibilizar esse instrumento para dar mais transparência ao desempenho parlamentar", afirmou.

O parlamentar Wellington Landim (PSB) parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa. "Trata-se de uma grande ideia vanguardista que faz o maior sucesso no Ceará. O programa mobiliza, une, atualiza, aperfeiçoa e interage todo o Estado, principalmente os legisladores municipais", conclui.

Com a palavra



"O Unilece é um dos programas mais ambiciosos do País, pois, por meio dele, estamos consolidando uma ligação mais forte com os vereadores cearenses e, conseqüentemente, ficamos mais próximos das necessidades do Estado."

deputado Gony Arruda (PSDB),
presidente do Unilece



"Não apenas os parlamentares, mas toda a população cearense ganhou quando a Assembleia passou a disponibilizar esse instrumento para dar mais transparência ao desempenho parlamentar"

deputado Hermínio Resende (PSL)

Acesso à informação

A União Interativa do Legislativo Cearense (Unilece) oferece cinco ferramentas que disponibilizam o acesso à informação e promovem a inclusão digital, política e social em todo o estado: AP Interativa, que transmite audiências públicas por meio de videoconferências para os outros municípios do Estado; Alecemídia, com oferta de cursos nas áreas de atuação técnica da Assembléia; Interlece, que disponibiliza consultas aos vereadores sobre assuntos pertinentes às suas funções como parlamentares municipais; Legioteca, biblioteca virtual com as produções legislativas do Ceará e dos municípios cearenses, principalmente as leis orgânicas e regimentos internos; e Municipalidade, que oferece dados sobre o quadro político dos municípios. O Unilece é o único projeto em todo o País a oferecer um banco de leis, incluindo as legislações municipais.

De acordo com a coordenadora do programa, Suely Romero, só este semestre, foram efetuadas no Alecmídia 2.365 matrículas para os cursos de: Noções Básicas de Administração; Introdução a Lei de Responsabilidade Fiscal; Licitação e Contratos; Pregão Eletrônico; Orçamento – Receitas e Despesas; e Técnicas de oratória. Desde 2008, 9.244 alunos se inscreveram nos cursos a distância.

Os cursos são gratuitos e abertos a sociedade, com carga horária de até 40 horas/aula e certificados aos participantes, emitidos pela Assembleia. Para acompanhar a programação, o aluno só precisa acessar a internet, por meio do portal da Assembleia Legislativa. As inscrições são realizadas através do endereço www.al.ce.gov.br/unilece.



Melhor infraestrutura de trabalho

Uma área de pouco mais de 29 metros quadrados, com pouco conforto e privacidade, era o espaço reservado aos parlamentares cearenses para trabalhar e receber dezenas de pessoas diariamente. Cada gabinete na Assembleia Legislativa abrigava, além da sala do deputado, recepção, antesala para os servidores e banheiro privativo.

Na recepção, quase sempre lotada, o espaço era insuficiente para acomodar as pessoas, que esperavam no corredor. Enquanto na sala dos deputados, o aperto se somava à falta de isolamento acústico. Esses problemas faziam parte, há bem pouco tempo, do dia a dia dos servidores, parlamentares e da popula-

ção que acorria ao local.

Mas isso faz parte do passado. Em outubro de 2007, na gestão do deputado Domingos Filho (PMDB), foram iniciadas as reformas estruturais na Casa, incluindo os 44 gabinetes - a primeira desde a inauguração do Palácio Adauto Bezerra, sede da AL, em 1977 -, que ampliou em até 50% as antigas instalações.

Conforme a diretora administrativa da Assembléia, Lisi Novaes, "a reforma ofereceu melhores condições, possibilitando aos parlamentares ampliar o atendimento do eleitorado e do público em geral". Foram 44 gabinetes reformados, cujas obras tiveram início no segundo semestre de 2007 e foram concluídas no ano seguinte.



>> A reforma ofereceu melhores condições, possibilitando aos parlamentares ampliar o atendimento do eleitorado e do público em geral.

Melhorias

O primeiro gabinete a ser modificado foi o do deputado Artur Bruno (PT), que serviu de padrão para os demais. A nova estrutura, ampliada para 41,15m², conta com isolamento acústico e espaço reservado para os parlamentares.

"A reforma dos gabinetes melhorou a estrutura de trabalho em todos os sentidos", afirma Ana de Melo - secretária do deputado Artur Bruno. Segundo ela, "antes não tinha condição de a assessoria trabalhar de forma adequada, nem de o parlamentar atender bem a população, já que o espaço era muito reduzido. A reforma beneficiou, a população, que passou a ser atendida de maneira mais confortável, em um ambiente mais espaçoso, e trouxe melhores condições também para a assessoria, que agora pode trabalhar com condições adequadas. Além da estrutura física, recebemos ainda mais computadores e aparelhos de fax e impressora novos,

o que também contribui para uma melhor prestação dos serviços", comemora.

Para o deputado Zezinho Albuquerque (PSB), 1º secretário da AL, a reestruturação permitiu o melhor aproveitamento dos espaços da Casa para as atividades dos parlamentares. "Além disso, ofereceu conforto para quem busca o atendimento na Assembleia", destaca.

Já o deputado Moésio Loiola (PSDB) recorda a falta de privacidade das antigas salas. "Nos gabinetes antigos não tínhamos privacidade nem para fazer as reuniões. Com a reforma, podemos realizar as tarefas diárias com mais qualidade", afirma.

Por sua vez, deputado, Sérgio Aguiar (PSB) enalteceu o empenho na realização das mudanças. "A Mesa Diretora está de parabéns pelos novos gabinetes. Agora, temos melhores condições para atender as pessoas que nos procuram, além de um melhor desempenho parlamentar", assinala.

Com a palavra



"As obras na Assembleia foram significativas, pois beneficiaram todo o funcionamento da Casa."

deputada Rachel Marques (PT)



"A reforma facilitou nosso trabalho na realização de projetos e no atendimento ao público realizado diariamente."

deputado João Jaime (PSDB)



"Depois da ampliação ganhamos capacidade para produzir e receber bem quem nos procura."

deputado Luiz Pontes (PSDB)



"Significa muito para a população e os parlamentares, pois agora temos mais conforto e comodidade"

deputado Heitor Ferrer (PDT)

A voz e a vez do cidadão

P arte da estrutura administrativa da Assembleia Legislativa do Ceará, a Ouvidoria Parlamentar, criada na gestão do presidente Domingos Filho (PMDB), oferece ao cidadão a oportunidade de manifestar sua opinião, crítica, reclamar, denunciar ou mesmo dar sugestão para o aprimoramento das atividades do Poder Legislativo. Em três anos de funcionamento, a Ouvidoria chega a casa dos cinco mil atendimentos, com demandas concentradas em pedidos de informações sobre matérias em tramitação, leis estaduais, funcionamento da AL e o trabalho dos parlamentares, que respondem por 55% do total. A média semanal é de 55 atendimentos. Enquanto o tempo médio de resposta é de 48 horas, segundo informa a coordenação.

“Nossa missão é promover o exercício da cidadania, ouvindo a população e incentivando a sua coatuação junto aos seus representantes”, resume o deputado Ronaldo Martins (PMDB), ouvidor da Casa. A

Competência

Cabe à Ouvidoria receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes as reclamações ou representações de pes-

galidades ou abuso de poder; mau funcionamento dos serviços legislativos e administrativos da Casa.

Também, propor medidas para sanar as violações, as ilegalidades e os abusos constatados. Quando necessário, sugerir a abertura de sindicância ou inquérito destinado a apurar irregularidades. Encaminhar ainda aos tribunais de Contas do Município e do Estado, Ministério

Atribuições

O coordenador Euler Barbosa acrescenta ao papel da Ouvidoria, propor medidas necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos e administrativos e ao aperfeiçoamento da organização da Assembleia. Permitir aos cidadãos o acompanhamento das matérias legislativas de seu interesse e o controle sobre a atuação

Com a palavra



Nossa missão na Ouvidoria Parlamentar é promover o exercício da cidadania, ouvindo a população e incentivando a sua coatuação junto aos seus representantes
deputado Ronaldo Martins
(PMDB), ouvidor da AL

AL defende um parlamento mais participativo, transparente e acessível à população e inclui entre as atribuições o compromisso de prestar contas à sociedade sobre a atuação Assembleia.

soas físicas ou jurídicas sobre a violação ou qualquer forma de discriminação aos direitos e liberdades fundamentais; ile-

Público Estadual, ou a outro órgão competente, as denúncias recebidas que necessitem maiores esclarecimentos.

Responder aos cidadãos e às entidades quanto às providências tomadas pela Assembleia, sobre os procedimentos legislativos e administrativos de seu interesse; e realizar audiências públicas com segmentos da sociedade civil, também fazem parte das ações.

dos seus representantes na AL também faz parte das atribuições do órgão.

“Ofereceremos resposta clara e objetiva às demandas da população”, pontua Barbosa, ao considerar fundamental a informação sobre direitos e deveres dos cidadãos na relação com o Parlamento Estadual.



Da estrutura física à expansão dos serviços, a Assembleia amplia a sua presença no Ceará

A A reestruturação e expansão dos serviços e produtos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, que nos últimos quatro anos ganhou diversos equipamentos, de uma emissora de televisão a uma universidade, trouxe a necessidade da construção de novas edificações para abrigar esse novo momento por que passa a instituição presidida pelo deputado Domingos Filho (PMDB).

Depois da construção do Anexo II, onde hoje funcionam o departamento de Recursos Humanos, serviços como o Procon e a Ouvidoria, além do setor de comunicação social e cerimonial, a Assembleia dá um novo passo em sua expansão, com o projeto do Centro de Multiuso, um terceiro anexo, que irá funcionar na mesma rua de sua sede, cujas obras já tiveram início este ano. Em outubro passado, foi concluída a parte estrutural do edifício, e iniciada a etapa final que é a do acabamento. “A fase de construção mais rica em detalhes, mais trabalhosa e que precisa de mais cuidados”, considera a diretora do departamento Administrativo, Lise Novais, é a mais rica em detalhes.

O Centro de Multiuso terá nove andares e abrigará a Universidade do Parlamento Cearense, o Procon, a Casa do Cidadão, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, um restaurante para os servidores e ainda ajudará a resolver um dos grandes problemas enfrentados na Casa, que é a escassez de vagas para carros: terá um amplo estacionamento com 251 vagas.

Com a palavra



"O Centro de Multiuso ampliará o bom funcionamento da Assembleia, promovendo maior qualidade nos serviços prestados. Haverá, sem dúvida, mais rendimento na atuação dos servidores. Além disso, com a implantação do estacionamento, mais pessoas poderão ter acesso à Casa e os seus serviços"

deputado Tomás Figueiredo
(PSDB)



"O empreendimento [Centro de Multiuso] vai proporcionar maior comodidade ao servidor, que terá acesso a um restaurante, uma universidade e um estacionamento de qualidade, entre outros serviços "

deputado Sineval Roque (PSB)

Mais qualidade nos serviços

Para o deputado Tomás Figueiredo (PSDB), o Centro de Multiuso ampliará o bom funcionamento da Assembleia, promovendo maior qualidade nos serviços prestados. "Haverá, sem dúvida, mais rendimento na atuação dos servidores. Além disso, com a implantação do estacionamento, mais pessoas poderão ter acesso à Casa e os seus serviços", considera.

Segundo o deputado Sineval Roque (PSB), o Centro Multiuso da Assembleia atenderá uma reivindicação antiga dos servidores da Casa. Para ele, "o empreendimento vai proporcionar

maior comodidade ao servidor, que terá acesso a um restaurante, uma universidade e um estacionamento de qualidade, entre outros serviços".

"A transição da Universidade do Parlamento Cearense é um marco não apenas para a Assembleia Legislativa, mas para todo o Ceará. As ferramentas que a universidade disponibilizará para os seus alunos e frequentadores serão de grande importância para a educação no nosso estado, garante a diretora de Gestão e Ensino da universidade, Lindomar da Silva Soares.

Disponibilização dos espaços

Distribuídos em 17.900m², o Centro de Multiuso destinará os dois subsolos para o estacionamento. O térreo terá o restaurante, que atenderá aos alunos da universidade e as pessoas que frequentam a Casa, o Procon e a Casa

do Cidadão. As áreas do primeiro ao terceiro andar serão exclusivas da Universidade do Parlamento Cearense.

Os três andares serão destinados para salas de aula e de professores, reunião, multimídia, coordenação e aten-

A transição da Universidade do Parlamento Cearense é um marco não apenas para a Assembleia Legislativa, mas para todo o Ceará. As ferramentas que a universidade disponibilizará para os seus alunos e frequentadores serão de grande importância para a educação no nosso estado

>> Lindomar da Silva Soares, Diretora de Gestão e Ensino da Universidade do Parlamento Cearense.

dimento aos alunos, ou seja, um lugar que estará realmente pronto para abrigar uma universidade e que não tenha sido adaptado, como é o caso do prédio que está atualmente.

O quarto andar será para a biblioteca, a Associação das Esposas dos Deputados, o Conselho de Altos Estudos, a Ouvidoria Parlamentar e Procuradoria Parlamentar. Haverá ainda uma sala exclusiva para os representantes das prefeituras do Estado do Ceará, com a infraestrutura necessária para reunião e outros eventos.

O quinto andar ainda não está reservado para nenhuma finalidade e de acordo com a diretora, Lise Novais, isto é estratégico para que seja disponibilizado para algo que não foi pensado durante o projeto. Já o sexto andar, segundo ela, terá pavimento duplo, pois abrigará um auditório com 500 lugares.



>> Serviço

O Centro de Multiuso funcionará na Rua Barbosa de Freitas, ao lado do prédio oficial da Assembleia Legislativa.



Propostas de Estado e não de Governo

Em debate, atualmente, as políticas públicas sobre drogas e convivência com Semiárido

Tudo começou com o debate sobre o “Pacto das Águas”. Mas a iniciativa do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa, disposto a reunir representantes de diferentes segmentos da sociedade para oferecer proposituras de Estado, avançou. Segue agora com temas como a problemática das drogas e a busca de alternativas para a vida no semiárido, respectivamente abrigados no “Pacto pela Vida” e no “Pacto pela Convivência com o Semiárido”, instituídos em 2010.

Cada tema embute a proposta de um diagnóstico, ações e soluções, a partir da colaboração dos participantes. “Quando criamos o Conselho de Altos Estudos pensávamos em oferecer ao Ceará a oportunidade de reunir representantes de todos os níveis, a fim de elaborar proposituras de Estado e não, de governo”, considera o deputado Domingos Filho,

Entrosamento

Para o secretário-executivo do Conselho, Eudoro Santana, a integração proporcionada pelos pactos faz com que a execução das políticas seja realizada de forma integrada. “As ações podem ser planejadas de forma conjunta, sem desperdício de tempo e dinheiro, o que acontece geralmente devido à falta de comunicação”, observa. O que é confirmado por Juliana Sena, coordenadora do Pacto pela Vida. “Com o pacto, podemos conhecer novas iniciativas e somar esforços, articulando a política de saúde de modo programado”, afirma.

presidente da Assembleia. Para o parlamentar, os pactos representam o compartilhamento dos desafios entre as instituições como um esforço comum a fim de que o Ceará avance.

O Conselho iniciou suas atividades há três anos, desenvolvendo debates e reflexões sobre o tema da água. O resultado foi a elaboração de um diagnóstico, o “Cenário Atual dos Recursos Hídricos”, que subsidiou a criação do “Plano Estratégico de Recursos Hídricos”. Com a contribuição dos participantes nos seminários, foram realizados encontros estaduais, regionais e oficinas em 139 municípios cearenses, ou seja, em 75% do Estado. Os documentos reúnem críticas e dados sobre a situação hídrica, bem como as proposições pactuadas entre as entidades e órgãos participantes da sociedade civil e do governo.

Na problemática das drogas, o Pacto pela Vida aborda a questão com base nos eixos “Prevenção ao tráfico”, “Tratamento de usuários”, “Repressão ao tráfico” e “Reinserção social”. Com suporte das oficinas temáticas, estrutura um diagnóstico da situação para subsidiar o “Plano de Ações Integradas frente às Drogas”. O objetivo é disponibilizar para a sociedade um planejamento integrado, que leva em conta a realidade atual, as pactuações e os compromissos firmados pelas representações envolvidas.



>> Pacto pela Vida

Alternativas

Nesse processo, a colaboração de representantes de instituições tem sido fundamental. O grupo trabalha na elaboração do diagnóstico, com as ações desenvolvidas no Estado, sejam elas de iniciativas governamentais ou não. Durante o I Encontro Estadual do Pacto pela Vida, em outubro do ano passado, o diagnóstico construído coletivamente deverá ser validado. A meta é consolidar o catálogo das entidades e instituições que atuam no combate às drogas no Ceará.

Este catálogo trará, de forma detalhada, as ações realizadas, o público

atendido, as metodologias, entre outras informações. “A ideia é oferecer alternativas à população, orientando o cidadão sobre como lidar com as drogas, seja no caso de tratamento ou mesmo na repressão”, afirma Juliana Sena. Para tanto, uma equipe de jovens visitou as instituições a fim de coletar os dados sobre este assunto. Herivelto Teixeira, um dos membros da equipe, considera essa iniciativa “um instrumento capaz de reconhecer o trabalho realizado no tratamento das drogas na busca da organização de vidas de muitos jovens no Ceará”.

Semiárido

Diante da nova realidade do semiárido, cada vez mais próxima das novas tecnologias e da indústria cultural, que modifica valores e costumes do sertanejo, tornou-se necessário aprofundar o debate. O Pacto pela Convivência com o Semiárido objetiva constituir e executar políticas públicas para a região, que enfrenta mudanças climáticas e as condições naturais desfavoráveis.

Ao repensar o modelo de desenvolvimento adotado, a ideia é induzir a formação compartilhada de um arcabouço jurídico no Ceará. Com isso, garantir um conjunto de políticas públicas que levem em conta essas especificidades, permitindo a convivência sustentável com o semiárido cearense.

“A premissa é de que uma nova imagem de semiárido vem se consolidando”,

afirma Antonio Martins, coordenador do Pacto Semiárido. Para ele, repensar o contexto da região é um passo importante para manter essa população na região, bem assistida e amparada de forma integral.

Dentro dessa perspectiva, os eixos a serem debatidos pelas instituições envolvidas são “Contexto econômico no semiárido cearense”; “Recuperação e prevenção de áreas em desertificação e de relevante interesse ambiental”; e “Desenvolvimento de uma cultura voltada para a convivência sustentável com o semiárido”. Outros temas, como “Ampliar e adequar o acesso aos serviços básicos à população das áreas rurais e pequenas localidades” e “Desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos diante das mudanças climáticas e desertificação”, também entram nos ciclos de discussão.

Pontos de reflexão

O semiárido cearense está em fase de transição e a convivência na região traz à tona questões, como:

- a semiáridês pode ser encarada como uma possibilidade e não apenas como uma limitação;
- não existe um único semiárido, mas diversos;
- o atual modelo de exploração adotado não é adequado para os mais pobres e os ecossistemas naturais;
- o olhar sobre a região não deve se limitar apenas ao rural agrícola;
- deve-se valorizar as políticas e experiências exitosas desenvolvidas;
- os aspectos culturais não estão isolados das transformações sugeridas pela sociedade de consumo;
- as populações que habitam no campo precisam de políticas específicas para sua permanência.





Nos passos da história

Mais importante instrumento de preservação da história do legislativo cearense, o Memorial da Assembleia Legislativa do Ceará Deputado Pontes Neto (Malce), reinaugurado em maio deste ano, abriga em 360m² de área, objetos, imagens e textos, distribuídos de forma cronológica e temática. Esse novo cenário possibilita ao visitante conhecer a trajetória de quase dois séculos da história do parlamento.

O inventário das coleções em exposição, incluindo o material fotográfico, foi realizado pela gestão museológica do próprio Memorial, o que garante um maior controle de todo o seu acervo. “Hoje o Memorial é um dos mais avançados da América do Sul em termos históricos, fazendo com que a Assembleia se torne pioneira no resgate de seu passado”, destaca o presidente do órgão e ex-deputado Osmar Diógenes.

Com uma estrutura moderna e recursos tecnológicos avançados, o Malce é hoje um equipamento cultural que desperta interesse de observadores e estudiosos. Dentre as cerca de duas mil peças expostas, destaca-se a bibliografia dos deputados constituintes de 1947 até a legislatura atual, em trabalho reunido em 20 volumes.

O Memorial Pontes Neto conta também com uma equipe especializada no restauro de documentos antigos, como o da Ata de Apuração das Eleições para a Assembleia Legislativa e o Senado Estadual, datado de 1891. “Contamos com profissionais qualificados para essa atividade”, esclarece.

Hoje, o Memorial é um dos mais avançados da América do Sul em termos históricos, fazendo com que a Assembleia se torne pioneira no resgate de seu passado.

>> Osmar Diógenes, presidente do Memorial Pontes Neto e ex-deputado estadual.

Qualificação e acessibilidade

“Fizemos um novo trabalho com uma visão mais técnica, e o primeiro passo foi preparar o corpo de funcionários do local em cursos de extensão em museologia, de história do Brasil e política do Ceará”, ressalta Osmar Diógenes.

Aberto diariamente para visitação, o Memorial inclui entre as mostras realizadas: Fortaleza Antiga, Estradas de Ferro, O Cordel e a Política, Antônio Conselheiro, As Constituições e Raquel de Queiroz.

Visitas guiadas, transcrição do roteiro

Educação no museu

Uma elaborada agenda de visitas de estudantes das escolas públicas de 1º. e 2º. grau, projeto desenvolvido em parceria com o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Ceará (Inesp), movimenta o Memorial Deputado Pontes Neto. O Malce trabalha com a perspectiva de oferecer suporte ao ensino e à pesquisa, no sentido de contribuir para a reflexão crítica da realidade histórica e a produção de conhecimento.

Preservação

Para 2011, a equipe técnica se propõe a desenvolver uma série de projetos que buscam despertar nos diversos segmentos da sociedade, a importância de preservação da memória. Entre eles, Edna Pontes cita a Ação Educativa, voltada ao público infantil e pessoas da terceira idade. “No caso do público infantil, por exemplo, a expecta-

da exposição em braille e libras, maquete e reprodução de objetos e personagens históricos para percepção tátil, são recursos do Memorial que permitem que pessoas com deficiência visual ou auditiva possam também desfrutar do acervo que conta a história do legislativo. “Recentemente, integrantes da Associação dos Cegos do Estado do Ceará puderam conhecer em detalhes os fatos que marcaram o parlamento estadual cearense”, conta a assessora do Memorial, jornalista Edna Pontes.

Além da iniciativa do Inesp, outras escolas já procuram a direção do Memorial para agendar visitas. “Estamos mantendo contato com a rede de ensino particular, no sentido de abrir as portas para esses estudantes”, adianta a assessora do órgão, Edna Pontes.

A ideia é que, a cada dia, mais jovens possam conhecer melhor a história de personalidades que fizeram e fazem a política no Ceará e no Brasil.

tativa é atender cerca de 600 crianças de quatro escolas, ao longo de três meses”, informa.

Outra proposta é a elaboração de um livro com artigos da área de museologia, além da edição de cadernos com discussões sobre a história e a memória. Já em execução, está a realização de palestras e seminários.





Para 2011, a equipe técnica se propõe a desenvolver uma série de projetos que buscam despertar nos diversos segmentos da sociedade, a importância de preservação da memória.

Com a palavra



"Acho de fundamental importância o resgate da história dos parlamentares que por aqui passaram. A forma como o Memorial foi arquitetado impressiona. Em visita ao local, viajamos no tempo. O museu nos mostra acontecimentos históricos do parlamento cearense, desde o tempo das barricadas na frente da AL até hoje, momento moderno e democrático."

deputado Edísio Pacheco (PV)



"O Memorial Pontes Neto é um marco das realizações da Mesa Diretora. Com instalações modernas, de primeiro mundo, é um convite ao cidadão para vir à Casa do Povo e conhecer a história de todos que já passaram pela Assembleia. É uma visita mais que oportuna, porque a história do parlamento é parte importante da história do nosso Estado"

deputada Livia Arruda (PMDB)

Treze anos

Foram necessários 13 anos para que o Memorial Deputado Pontes Neto ganhasse uma sede. Por determinação do presidente da Assembleia, deputado Domingos Filho (PMDB), conta agora com modernas instalações, que garantem ao Memorial figurar no ranking dos melhores do gênero no País.

De acordo com o presidente do Memorial, ex-deputado Osmar Diógenes, as instalações datam de 1997, pleito do deputado Luiz Pontes que resolveu instalar um memorial na Casa. A inauguração aconteceu em 19 de novembro daquele ano, com

o lançamento da obra "Cinquentenário da Carta Magna Estadual 1947-1997, o Ceará em Tempos de Redemocratização".

>> Serviço

Memorial Pontes Neto

Av. Desembargador Moreira, 2807, Dionísio Torres
Horário: de segunda a sexta, das 8h às 17h.
Entrada gratuita.

Cidadania Compartilhada

Um dos mais importantes órgãos de assessoramento da Assembleia Legislativa do Ceará, o Inesp - Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará - tem a missão de ampliar a participação da Casa em projetos que reportam à cidadania compartilhada e às transformações sócio econômicas do Estado. Criado em 1988, mantém uma equipe multidisciplinar formada por professores, pesquisadores, técnicos especialistas em atividades gráficas e processos administrativos e profissionais liberais de várias áreas, que atuam nos núcleos que envolvem: Projetos, Coordenação e Gestão, Pesquisas e Produção do Conhecimento e Mobilização Político e Social.

É de sua responsabilidade a elaboração de históricos das audiências públicas, de livros e cadernos técnicos para qualificar os debates, cujo material, de acordo com o presidente, professor Antônio Nóbrega Filho, “oferece conhecimentos práticos e técnicos aos deputados e ao público presente às audiências”. Além disso, o Instituto convoca especialistas para participar das audiências, dando contribuição nas discussões, de acordo com os assuntos em pauta. O fruto desse trabalho são as 71 cartilhas técnicas produzidas e as 380 publicações denominadas “Memória”.



Os parlamentares participaram de palestras com o objetivo de ampliar o conhecimento dos jovens e levar esclarecimentos sobre a vida e o papel de um político”

Antonio Nóbrega Filho,
presidente do Inesp

Tiago Casal, transcritor em Braille e Aurile Lopes, revisora em Braille

Cidadania

O projeto “Construção Compartilhada da Cidadania” tem a finalidade de levar aos estudantes e professores de escolas e universidades públicas e particulares do Ceará noções de cidadania, orientações sobre os direitos e deveres do cidadão, incluindo os do consumidor, cuidados com o meio ambiente, além de fomentar o interesse pela educação política, com ênfase no Poder Legislativo.

Para o professor Nóbrega, o proje-

to levou vários deputados estaduais às escolas, para falar sobre o trabalho e a função do Legislativo. “Os parlamentares participaram de palestras com o objetivo de ampliar o conhecimento dos jovens e levar esclarecimentos sobre a vida e o papel de um político”, explica.

No período de 2007 a 2010, o “Construção Compartilhada da Cidadania” beneficiou cerca de 135 escolas, 19 universidades e 15 comunidades, totalizando 13.859 pessoas contempladas.

Inclusão social

O Inesp instalou em 2009 o “Núcleo Braille” junto ao seu parque gráfico, com o objetivo de produzir publicações em Braille. Os trabalhos são executados com o apoio de equipamentos apropriados, por uma equipe composta por deficientes visuais que colaboram na construção da cidadania

pela inclusão social.

A equipe deste projeto já lançou várias publicações, dentre elas: Guia Cultural de Fortaleza, Telefones do Ronda do Quarteirão, Lei Maria da Penha, Nova Ortografia da Língua Portuguesa, Guia Informativo TRE e textos e legendas para o Memorial Pontes Neto.



Com a palavra



"O Inesp exerce um papel muito importante na Assembleia e na sociedade, trazendo ao parlamento estudantes, professores e formadores de opinião para debater assuntos importantes para o Ceará. O instituto auxiliou também aos deputados levando informações aprofundadas sobre as necessidades do Estado. Sob a direção do professor Nóbrega, o Inesp deu uma importante contribuição para o Ceará na busca de alternativas para a seca, gerenciamento de água e educação"

deputado Ely Aguiar (PSDC)

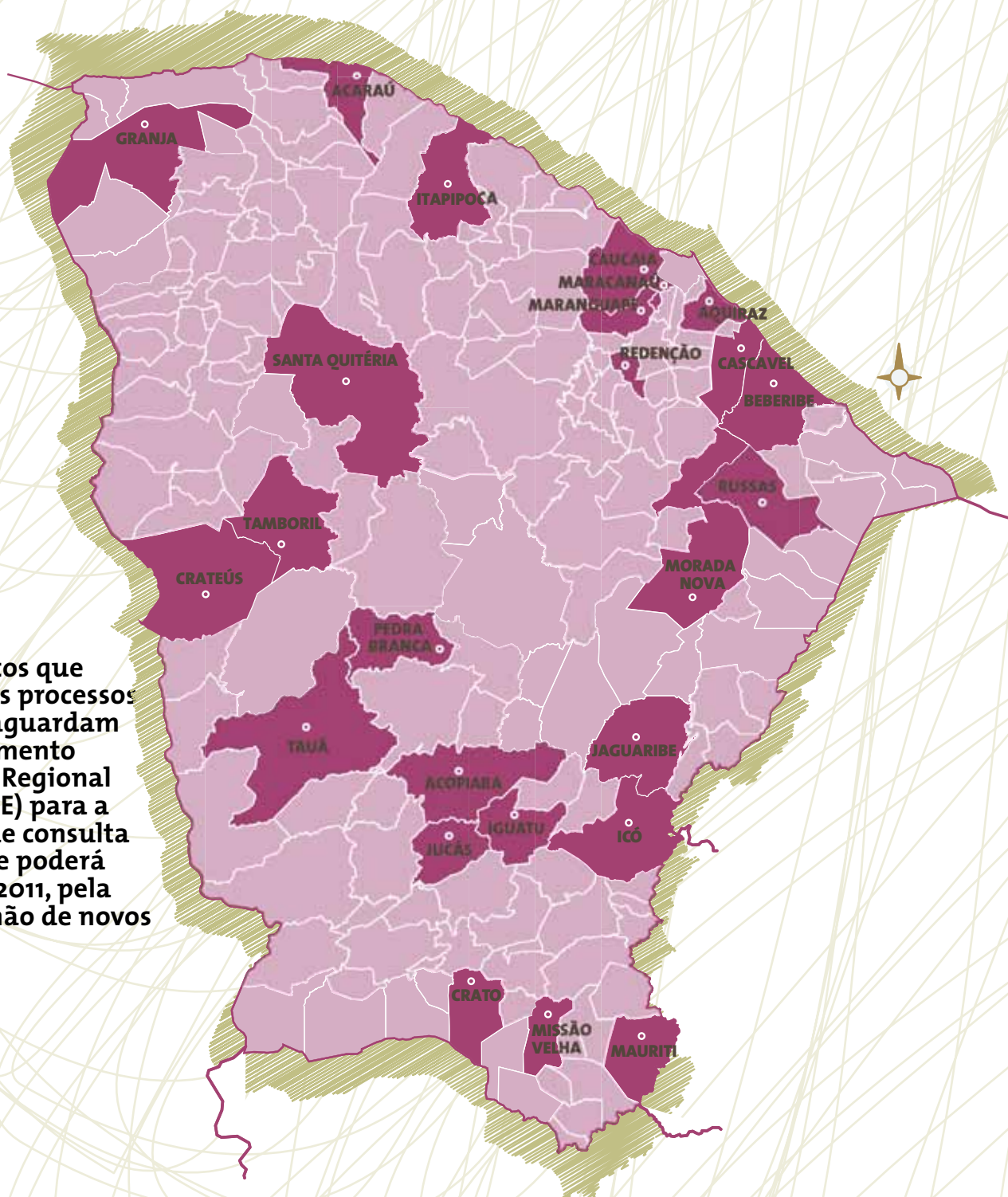


"Eu diria que o Inesp é o braço intelectual do parlamento cearense, formulando, organizando e realizando eventos, estudos e pesquisas em todas as áreas do conhecimento, fornecendo subsídios para que os parlamentares e suas assessorias conheçam melhor a realidade cearense e construam mandatos propositivos. O instituto faz ainda a interlocução da Assembleia com os movimentos sociais, entidades de classe, academias, terceiro setor e sociedade civil organizada. O Inesp é hoje, por sua excelência, um patrimônio do povo do Ceará"

deputado Cirilo Pimenta (PSDB)

Na luta pela independência

Os 30 distritos que tiveram seus processos aprovados aguardam o posicionamento do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para a realização de consulta popular, que poderá decidir, em 2011, pela criação ou não de novos municípios.



De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), a LC foi aprovada ano passado, após a atualização da Constituição do Estado, que modificou o artigo 31, devolvendo ao legislativo cearense, a competência de legislar sobre a criação de novos municípios.

Com a aprovação da Lei Complementar Estadual nº 84/2009 que dispõe sobre a criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios, pelo menos 30 distritos do Ceará poderão garantir sua independência. Entre eles, Pajuçara (Maracanaú), Pecém (São Gonçalo do Amarante), Guanacés (Cascavel), Itapebussu (Maranguape) e Jurema (Caucaia), um dos mais populosos do Brasil, com 150 mil habitantes. De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), a LC foi aprovada no ano passado, após a atualização da Constituição do Estado, que modificou o artigo 31, devolvendo ao legislativo cearense a competência de legislar sobre a criação de novos municípios.

Essa mudança abriu novas perspectivas para localidades cearenses. Durante sete meses, 57 distritos se mobilizaram em busca da independência política. Todos passaram pela análise criteriosa dos membros da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Municípios da Casa e de diferentes órgãos, que forneceram informações sobre os inscritos. Entretanto, o rigor da Lei impediu o sonho de muitos, que não conseguiram preencher os requisitos. A lei estadual exige, por exemplo, que o distrito tenha população não inferior a oito mil habitantes - com 40% de eleitores -, além de centro urbano já constituído com número superior a 400 prédios residenciais, comerciais e públicos. De acordo com o coordenador da Comissão de Criação de Municípios, Luís Carlos Mourão, essa é a legislação mais rígida do país. "Para se ter uma ideia, dos 10.671 distritos brasileiros, apenas 731 teriam condições reais de se emancipar por esta Lei" afirma.

Cabe observar, entretanto, que o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010, poderá abrir novas perspectivas para distritos com projetos reprovados por não alcançarem o número mínimo da população. De posse do recente levantamento, os interessados poderão procurar a Comissão para solicitar uma revisão no processo.

O QUADRO DA EMANCIPAÇÃO

Município Mãe	Distritos
Aquiraz:	Camará e João Cordeiro
Jaguaribe	Nova Floresta e Feiticeiro
Santa Quitéria	Lisieux, Macaraú, Trapiá e Malhada Grande
Crateús	Monte Nebo, Logoa das Pedras, Santana, Santo Antônio e Realejo
Itaipoca	Cruxati, Logoa dos Mercês, Bela Vista, Calugi e Baleia
Icó	Lima Campo
Russas	Flores e São João de Deus
Granja	Timonha, Adianópolis, Ibuguaçu
Cascavel	Guanacés
Missão Velha	Jamacaru
Acaraú	Aranaú e Juritianha
Redenção	Antônio Diogo
Aquiraz	Iguape do Ceará
Maranguape	Itapebussu
Tamboril	Sucesso
Pedra Branca	Mineirolândia
Caucaia	Nova Jurema
Maracanaú	Pajuçara
Mauriti	Palestina do Cariri
Beberibe	Parajuru
Crato	Ponta da Serra
Acoiara	Santa Felícia
Tauá	Santa Tereza do Trici
Morada Nova	São João do Aruaru
Jucás	São Pedro do Norte
Iguatu	José de Alencar
Acaraú	Juritianha
Pedra Branca	Mineirolândia
Maranguape	Itapebussu e Amanari



Presidente Domingos Filho e emancipalistas

Plebiscito

Se selecionados, o passo seguinte será a aprovação popular. O processo de emancipação envolve a realização de plebiscito nas localidades contempladas, para que a população decida pela criação - ou não - das novas cidades. Essa consulta chegou a ser cogitada para último dia três de outubro, junto com as eleições, mas não foi possível, pois as urnas já haviam sido programadas para a votação de presidente da República, governador, senadores, deputados federais e estaduais.

De acordo com o presidente Domingos Filho, o plebiscito poderá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2011. A nova data deverá ser acordada com o Tribunal Regional Eleitoral. O resultado dessa votação quebraria um jejum de quase duas décadas sem emancipação no Estado. A última ocorreu em 1993, com Itaitinga, Jijoca de Jericoacoara e Fortim. Desde então, nenhum novo território foi emancipado, pois em 1996 o Congresso Nacional retirou das assembleias a prerrogativa de legislar sobre o assunto.

Salão Nobre e Galeria de Ex-presidentes

A implantação do Salão Nobre Alceu Coutinho e reforma da Galeria dos Ex-Presidentes integram a lista das obras realizadas pela gestão da Mesa Diretora. O salão, que leva o nome do ex-presidente da Casa, foi inaugurado em novembro de 2008. Durante o evento, o presidente Domingos Filho ressaltou a importância do local, com estrutura de apoio, que inclui serviço de videoconferência, para a Mesa Diretora, o Colégio de Líderes e o Parlamento Nordeste.

Já a galeria, com moderna instalação, foi entregue em 2008. O espaço homenageia os 73 deputados que assumiram a presidência da Assembleia Legislativa. O primeiro foi o capitão mor Joaquim José Barbosa, de 1835/1837, até o deputado Marcos Cals, 2003/2006.



>>Galeria dos Ex-presidentes



>> Sala da presidência anexo ao plenário



>>Salão Nobre Alceu Coutinho



Mudanças na sonorização

As mudanças ocorridas no Plenário 13 de Maio da Assembleia Legislativa, como ampliação do espaço e criação de mais um novo púlpito, incluiu também a automação do som. Novos microfones e sistema de som de alta tecnologia foram instalados no local, promovendo uma melhor comunicação entre os parlamentares, um melhor rendimento do trabalho, facilitando ainda a atuação dos jorna-

listas que fazem cobertura na área. O novo sistema permite ao parlamentar usar da palavra, sem interferências, facilitando também o trabalho dos taquígrafos. Tudo com o total controle do presidente da Mesa.

De acordo com o assessor de comunicação parlamentar, Carlos Alberto Aragão, desde o início da legislatura, o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), percebeu a

necessidade de melhorar o sistema de som do plenário. “Um dos problemas era que os microfones eram abertos, possibilitando aos deputados interromper os oradores a qualquer momento”, observa.

A reforma e a ampliação do som, uma das conquistas da gestão atual, não apenas inibiu o vazamento de som, mas a interferência dos celulares. “O presidente solicitou que procurássemos um sistema que fosse adequado à realidade da casa, com tecnologia de ponta”, destaca Carlos Alberto. O sistema segue os mesmos parâmetros utilizados pelo Senado e Câmara Federal.

Antes da reforma não havia, por exemplo, a cronometragem decrescente, no sentido de informar ao parlamentar sobre seu tempo na tribuna. Com o novo sistema, soa uma campainha que alerta o orador sobre o tempo disponível, cabendo ao presidente encerrar ou conceder o acréscimo necessário. “O novo sistema facilitou o controle de tempo de tribuna pelos deputados”, informa o assessor.



O presidente solicitou que procurássemos um sistema que fosse adequado à realidade da casa, com tecnologia de ponta

>> Carlos Alberto Aragão, assessor de comunicação parlamentar

Com a palavra



“Quero aqui parabenizar o deputado Domingos Filho pelo trabalho realizado na sua legislatura aqui na AL. Hoje temos um aparelhamento digno de Câmara Federal e que não deixa a desejar.”

deputado Lucívio Girão (PMDB)



“As transformações na Assembleia têm sido excelentes, possibilitando o melhor desempenho de nossos trabalhos na Casa. Desde já, quero parabenizar o deputado Domingos Filho pelas grandes melhorias realizadas nos sistemas de áudio de vídeos da AL.”

Deputada Ana Paula Cruz (PRB)

o Futuro pensado no presente

A aposentadoria, no imaginário popular, pode se tornar uma dor de cabeça para quem está prestes a se afastar do trabalho e não sabe o que irá fazer. Para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará essa indecisão não acontece. Criado pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH), o Programa de Reflexão Sobre o Amanhã (Prosa) veio para ajudar o servidor a adaptar-se a essa nova fase da sua vida.

Ele tem por objetivo fornecer uma reflexão sobre a aposentadoria, preparando os funcionários da Casa para sua nova condição social, fora do mercado de trabalho, visando sempre a qualidade de vida desses servidores. Segundo a coordenadora do Prosa, Jacqueline Nóbrega, “mostrar aos servidores da Assembleia que há outra vida após a aposentadoria é abrir os olhos para enxergar uma transição que poderia ser muito difícil e que na verdade não é”.

Para o deputado Ronaldo Martins (PRB), o Prosa é uma grande inovação no serviço público, uma vez que, até então, apenas as grandes corporações preocupavam-se em orientar seus empregados que estavam prestes a gozar da aposentadoria.

“O programa proporciona muito mais que uma reflexão sobre este momento tão especial para o trabalhador, pois, realiza uma série de estudos sobre cada caso, cada pessoa, convertendo isso num horizonte de possibilidades para os nossos servidores. Afinal, há vida em abundância após a aposentadoria”, declara o parlamentar.

“O programa proporciona muito mais que uma reflexão sobre este momento tão especial para o trabalhador, pois, realiza uma série de estudos sobre cada caso, cada pessoa, convertendo isso num horizonte de possibilidades para os nossos servidores. Afinal, há vida em abundância após a aposentadoria”

>> deputado Ronaldo Martins (PRB)



Jacqueline Nóbrega, coordenadora do Prosa

Atuando em parceria com a Universidade do Parlamento Cearense, o Prosa realizou no início do ano de 2010 a “Primeira Semana de Reflexão Sobre o Amanhã”, com 51 servidores inscritos. Após as discussões e os debates realizados, os servidores participaram de cursos, palestras e eventos. Encerrado, esta fase, partiram para elaboração do novo projeto de vida, que

Mulher moderna

Visando relatar os problemas enfrentados pela luta do espaço feminino no mundo corporativo, seus obstáculos e suas conquistas, a coordenadora de marketing social do Prosa, Leonice Holanda, em sua aposentadoria escreverá um livro sobre a mulher moderna. Para ela, esta é a melhor forma de mostrar à sociedade como as mulheres batalharam para conquistar o sucesso profissional.

“No livro irei abordar a questão da mulher atual, decorrente do processo do movimento feminino que passou a trabalhar fora de casa, dividir as despesas com o marido e, além disso, cuidar e educar os filhos. Os depoimentos e histórias de vida das executivas de sucesso ajudarão à mulher que ainda reluta em deixar o filho em casa para ir trabalhar”, descreveu Leonice.

“Atuando em parceria com a Universidade do Parlamento Cearense, o Prosa realizou no início

A voz do povo



“Projetar algo já é uma dose de adrenalina em qualquer momento da vida, mas projetarmos algo em prol do nosso próprio futuro é melhor ainda, pois quando atingimos esta meta é sinal de que podemos contribuir para um mundo melhor e mais produtivo.”

Silvana Belchior, fisioterapeuta e integrante do Prosa



“Ministrei o curso ‘Como Vai Sua Memória’, na primeira etapa do Prosa, mostrando aos participantes que a nossa memória é suscetível a falhas, por isto, é bom sempre estar trabalhando para que esse problema não ocorra. Para quem pensa que o trabalho e a vida corrida já estimulam demais o seu cérebro, não é assim não. Precisamos trabalhá-la diariamente”

Geene Diógenes, coordenadora de empreendedorismo do Prosa

Fantástica fábrica de chocolate



Gracinda Veras, do Prosa

Bebida preferida dos deuses maias, moeda para os astecas, alimento para o exército americano na Segunda Guerra Mundial e atualmente, com a descoberta da ciência, um excelente antídoto contra a depressão. Fascinada por esses e outros atributos do chocolate, a especialista em gerontologia, Gracinda Veras, integrante do Prosa, pretende valer-se desse produto para continuar no mercado de trabalho após sua aposentadoria.

Ela vai realizar o sonho de ter uma fábrica de chocolates e já tem um projeto pronto que se chama Premier Chocolates Finos, que será lançado em breve. “O chocolate sempre exerceu um poder fascinante sobre mim, por isso, nada melhor que unir o trabalho com o prazer e a realização profissional, mesmo que essa realização só chegue quando me aposentar” declarou.

do ano de 2010 a “Primeira Semana de Reflexão Sobre o Amanhã”, com 51 servidores inscritos.”

>> Equipe Prosa

- **Áurea Maria Pontes Gadelha** - Administradora e especialista em gestão de pessoas e mestrando em políticas públicas;
- **Francisca Gracinda Pinheiro Veras** - Economista doméstica e especialista em gerontologia;
- **Francisca Geene de Freitas Diógenes** - Terapeuta ocupacional e especialista em gerontologia;
- **Jacqueline da Nóbrega Ribeiro** - Cientista da religião e especialista em gestão de pessoas em organizações públicas;
- **Joaquina Gonçalves Loiola** - Pedagoga;
- **Leonice Holanda Alves de Melo** - Administradora e especialista em marketing social;
- **Raimunda Soares de Araújo** - Recursos Humanos
- **Vânia Ferreira Gomes Meire** - Administradora e Historiadora;
- **Orlando Silveira Borges Júnior** - graduado em Gestão de Recursos Humanos.



>> Serviço

O Prosa está localizado na Universidade do Parlamento Cearense
Av. Pontes Vieira, 2391 – Sala 109
Fone: 3277 - 2685

Qualidade de vida

Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa trabalha com expectativas diferentes e cada vez mais urgentes

A Diferentes atividades nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte e lazer movimentam a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa (Assalce). Criada em 1980, a entidade agregou ao longo dos últimos anos uma série de serviços em benefício da categoria. “O servidor está sempre em primeiro lugar”, afirma Luís Edson Corrêa Sales, no quarto mandato como presidente da entidade, que reúne quase três mil associados. “Trabalhamos com expectativas diferentes e cada vez mais urgentes”, assinala.

Parcerias

Luís Edson diz que a iniciativa conta com o reforço de parcerias. Com o Departamento de Saúde e Assistência Social da Casa, a entidade trabalha ações de prevenção e promove palestras sobre diversos temas de interesse da categoria. “Procuramos detectar quais as necessidades e encaminhamos a solicitação ao setor de treinamento de Recursos Humanos”, adianta, ao sinalizar que a capacitação dos servidores

Mobilização

O projeto de Esporte e Cultura mobiliza os “atletas” da Casa em torneios esportivos internos, entre os departamentos, e externos, que envolvem servidores de outros órgãos. Trilhas e passeios ciclísticos também fazem parte das atividades. A Assalce abre espaço ainda para o apoio a elaboração de livros e trabalhos científicos, “que engrandecem a categoria”, na opinião de Luís Edson.

A entidade mantém um coral, formado pelos servidores, que leva música de qualidade e alegria para diferentes locais da cidade, incluindo hospitais e institui-

Para atender a demanda, a Assalce atua em várias frentes, sempre atenta às necessidades dos associados e familiares. O projeto Casulo, voltado para a qualidade de vida e bem-estar dos servidores ativos e inativos, recebe atenção especial pela abrangência. “Temos ações no setor de saúde, formação profissional, lazer, esportes, até a geração de renda para os funcionários, entre outras possibilidades”, observa. Segundo o presidente da Assalce, a ideia inicial era atender os inativos, mas a proposta evoluiu. Agora o projeto alcança todos os servidores da Casa.

está entre as metas da entidade.

Na divisão de treinamento da AL, chefiada por Vânia Ferreira Gomes, a proposta envolve cursos rápidos, de 20, 30 e 40 horas. No âmbito do ensino superior – graduação e pós-graduação –, a parceria é com a Universidade do Parlamento Cearense. “São iniciativas importantes na promoção da autoestima e que contribuem para a melhor remuneração do servidor”, avalia.

ções de caridade; e apóia a feira de artesanato, realizada na AL. As atividades incluem também uma agenda com datas comemorativas, de abrangência social e arrecadação de alimentos para entidades carentes, além da festa do servidor, fechando o ano com uma grande festa de Natal. “Nossa ideia é de integração de servidores e familiares”, resume o presidente. Uma das mais recentes conquistas dos servidores foi a carteira de sócio da entidade, documento criado para facilitar a identificação daqueles que “transitam” nos vários programas.



Serviços de saúde para os servidores da AL

Oportunidade

Com a participação dos servidores e apoio da Mesa Diretora, Luís Edson trabalhou nos dois últimos anos na elaboração e implantação de um novo plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores efetivos da Assembleia. “O plano atual é de 1993 e pre-

cisa ser atualizado e modernizado”, avalia. O anteprojeto foi entregue ao presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB) e a expectativa é que entre em votação antes do encerramento dos trabalhos legislativos de 2010.

Desempenho exemplar

Lançado em abril de 2003, o Projeto Casulo se propõe a contribuir para uma política de qualidade de vida, com base na integração e cooperação de servidores e parceiros. O coordenador de projetos da Assalce nas áreas de Responsabilidade Social, Agenda Ambiental na Administração Pública e de Qualidade

de Vida, Alexandre Diógenes Machado, diz que o programa envolve terapias alternativas, passeios turísticos, trilhas ecológicas, cursos e eventos, atividades que contam com a habilidade e parceria dos servidores da Casa. Para 2011, deverão ser incluídas atividades de microfisioterapia e dança do ventre.

Balço

O Qualidade de Vida, coordenado por Alexandre Diógenes e Georgiana Rocha, conquista a cada dia novos adeptos. Apenas as terapias alternativas, como pilates na bola, estética, acupuntura, RPG, yoga, massoterapia, oficinas da memória e de artesanato, mobilizaram cerca de 840 pessoas, entre 2003 e 2010. No mesmo período, o Café e Lazer, realizado uma vez por mês com os servidores aposentados, reuniu outras mil. Mostras de artesanato, de produtos

e serviços do Programa de Qualidade de Vida e palestras registraram 4.520 pessoas, no mesmo período.

Os passeios turísticos em Fortaleza e cidades vizinhas como Baturité, Serra da Ibiapaba e Delta do Parnaíba, além das eco trilhas, envolveram 560 participantes. Já os cursos - Informática da 3ª Idade, Ginástica Cerebral, Respiração, Hipertensão e Qualidade de Vida, Primeiros Socorros – registraram 570 presenças, nos últimos sete anos.



>> Luís Edson Corrêa Sales, presidente da Assalce

Avanços

Alexandre Diógenes entende que a criação do Núcleo de Responsabilidade Social, em 2005, conferiu sustentabilidade aos programas de qualidade de vida. “A iniciativa reforçou as ações e estimulou o intercâmbio com instituições do 1º e 2º setores, que desenvolvem propostas nessas áreas como Sebrae, Fiec e Programa de Ação Integrada do Servidor Aposentado do Poder Executivo - Seplag”, assinala.

Desde 2008, uma comissão formada

por Alexandre Diógenes, Manoel Cezário e Claudia Coelho, servidores da Casa, trabalha na elaboração do diagnóstico do uso e destinação dos resíduos sólidos, água e energia, utilizados pela Assalce, com o compromisso de indicar aos colaboradores e funcionários as ações e atitudes corretas para uma melhor qualidade de vida. O objetivo é integrar a Agenda Ambiental na Administração Pública A3P -, cartilha desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente.

Exposição de talentos

Há dez anos, a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa (Assalce) estimula a descoberta de talentos, ao intermediar a criação da Feira de Negócios e Oportunidades. Na feirinha, como o evento é conhecido, os expositores revelam suas habilidades no artesanato, vestuário, poesia e culinária e ainda ganham uma renda extra.

É o caso de Rosita Ramos Mota, que participa da feira há 8 anos. Ela explica que depois da aposentadoria procurou fazer alguma atividade para ocupar o tempo e complementar a renda. Encontrou nos trabalhos manuais, como o crochê, uma forma de se sentir ‘mais viva’ e, na feirinha, achou um bom meio para um dinheirinho extra.

Em seu stand exhibe artigos de crochê, biscuits e até porta trecos em material reciclado. Feliz em participar da feira, ela parabeniza a iniciativa da Assembleia em “apostar no talento das pessoas e abrir espaço para que complementem a renda”. Rosita diz que “é uma alegria a conquista desse espaço, pois em qualquer outra feira eu teria que pagar para expor meus produtos, e isso reduz o lucro”.

No calendário

A feirinha acontece todos os meses, no período que coincide com o pagamento dos salários e entrou para o calendário de compras de quem por ali transita. Durante uma semana, os servidores ocupam os corredores da AL para expor os produtos. Entre os artigos à venda estão desde porta chaves por R\$ 15 reais até as rústicas luminárias com toque de sofisticação feitas de madeira prensada, que valem R\$ 90.

Segundo a coordenadora da Semana do Servidor, Nair Agra, o evento é uma oportunidade para que os servidores mostrem seus dons. “A feira está sendo um sucesso a cada ano, pois estamos atingindo nosso objetivo, que é destacar os talentos artesanais e culinários dos nossos servidores. Temos funcionárias que sabem fazer lindas peças de bijuterias, mas não têm local para expor”, explica.

Aproveitando o final do ano e o clima de Natal, a feira também fica repleta de produtos natalinos com enfeites de variados tipos e tamanhos. A servidora Socorro Negueiros, antecipa as compras do final de ano e comemora: “a variedade dos produtos em exposição evita que tenhamos de nos deslocar para o Centro, para as compras de Natal, que nesse período do ano está sempre lotado”.

Entre os stands mais procurados da feira estão os de comidas típicas com o tradicional vatapá, o bolo de milho, a paçoca e o baião de dois. Também não falta a disputada feijoada.



É uma alegria a conquista desse espaço, pois em qualquer outra feira eu teria que pagar para expor meus produtos, e isso reduz o lucro

Rosita Ramos Mota (expositora)



A variedade dos produtos em exposição evita que tenhamos de nos deslocar para o Centro, para as compras de Natal, que nesse período do ano está sempre lotado

Socorro Negueiros, servidora



É uma ótima oportunidade de mostrar a nossa arte para as pessoas que passam por aqui

Helena Gomes da Silva (expositora)

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará